



## Spotted Fest enterra o semestre com Vittar

Dia 1º de julho, na Arena das Dunas, será realizada mais uma edição da Spotted Fest, evento que marca o fim do semestre letivo nas universidades e trará, entre outras atrações, Pablo Vittar e Waldonys. O NOVO conta como uma página no Facebook virou um dos maiores eventos da cidade. **#16**



## América joga hoje e precisa vencer para garantir a classificação **#13**

NOVO  
WHATS (84) 99113-3526  
@NovoJornalRN  
novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

**R\$ 2,00**

Ano 7

#2371

Natal-RN

Domingo

18 / Junho / 2017

# NOVO

EDUARDO MAIA / ARQUIVO NOVO



## Quem são os "Moros" da Justiça potiguar

Presidente da Amarn, juiz Cleofas Coelho, explica que a Justiça do RN também desenvolve um árduo trabalho de combate à corrupção. **#3**

# Joesley: "Temer é o chefe da organização criminosa da Câmara"

**Em entrevista, Joesley Batista afirma** que presidente sabia de tudo e lidera uma organização criminosa composta por Eduardo Cunha, Geddel, Henrique Alves, Eliseu Padilha e Moreira Franco. "Quem não está preso está hoje no Planalto", diz. **Política #2**



## Roda Viva [Cassiano Arruda]

Presidente da Fecomércio leva oito autoridades do Turismo à Alemanha. **#4**



## Artigo [Carlos Magno Araújo]

A ex-governadora Wilma de Faria, a "Guerreira" veio, viu, venceu e foi descansar. **#4**



Hoje, junto com a edição premium encarte especial Plenário da Assembleia



// Luciano Nascimento um dia foi "Gabiru", mas hoje é capelão e coordena projeto que resgata vidas

## O "salva-vidas" que nasceu no Caldeirão do Diabo **#9e10**



## Saga, o evento de cultura pop japonesa que virou um negócio da China

Criador da feira, Victor Cavalcanti, explica como o evento surgido há 12 anos, no ginásio do IFRN, se tornou um sucesso, com três edições anuais. **Economia #8**

## Comidas vivas, a mais nova moda fitness

Nova onda de alimentos funcionais, liderada pela kombucha (foto) e pelo kefir, são culturas de bactérias e leveduras capazes de fermentar leite, chá ou suco de frutas, produzindo substâncias que chegam vivas ao intestino e prometem melhorar a imunidade. **#12**



REPRODUÇÃO

# POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novonoticias.com

## “O presidente sabia de tudo”

**Homem-bomba Joesley Batista** afirma em entrevista que Temer é chefe de organização criminosa da Câmara, da qual fazem parte Cunha, Geddel, Henrique Alves, Eliseu Padilha e Moreira Franco

O empresário Joesley Batista, sócio do grupo J&F, disse que o ex-ministro Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) era “o mensageiro” do presidente Michel Temer, responsável por informá-lo sobre a situação de supostos pagamentos feitos para silenciar o ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e o doleiro Lúcio Bolonha Funaro, ambos presos desde o ano passado pela Lava Jato.

A informação faz parte da entrevista que Joesley concedeu à revista “Época”, divulgada nesta sexta (16). O ex-ministro, segundo Joesley, mantinha contato quinzenal com ele para saber sobre os repasses. “E toda hora o mensageiro do presidente me procurando para garantir que eu estava mantendo esse sistema”, disse o empresário. “Geddel [era o mensageiro]. De 15 em 15 dias era uma agonia terrível. Sempre querendo saber se estava tudo certo, se ia ter delação, se eu estava cuidando dos dois. O presidente estava preocupado. Quem esta-

va incumbido de manter Eduardo e Lúcio calmos era eu”, declarou. Joesley disse não ter dúvidas de que Temer estava consciente do esquema. “Sem dúvida [Temer sabia dos pagamentos]. Depois que o Eduardo foi preso, mantive a interlocução desses assuntos via Geddel. O presidente sabia de tudo”, disse.

“Eu informava o presidente por meio do Geddel. E ele sabia que eu estava pagando o Lúcio e o Eduardo. Quando o Geddel caiu, deixei de ter interlocução com o Planalto por um tempo. Até por precaução.” O empresário disse que Temer tinha ascendência sobre Cunha e o acusou de chefiar uma organização criminosa. “A pessoa à qual o Eduardo se referia como seu superior hierárquico sempre foi o Temer”, disse o empresário, na entrevista. “O Temer é o chefe da Orgrim [sigla para organização criminosa] da Câmara. Temer, Eduardo, Geddel, Henrique [Alves], [Eliseu] Padilha e Moreira [Franco]. É o grupo deles. Quem não está preso está hoje no Planalto. Essa turma é muita perigosa. Não



// Segundo empresário e delator da JBS, turma de Michel Temer “é muito perigosa”

pode brigar com eles”, prosseguiu o empresário.

Joesley afirmou que recebia pedidos do presidente. “O Temer não tem muita cerimônia para tratar desse assunto. Não é um cara cerimonioso com dinheiro”, disse. “Acho que ele me via como um empresário que poderia finan-

ciar as campanhas dele - e fazer esquemas que renderiam propina.” O empresário citou um caso específico na entrevista. “Teve uma vez também que ele me pediu para ver se eu pagava o aluguel do escritório dele na praça [Panamericana, em São Paulo]”, disse. Joesley diz que na ocasião se fez

de desentendido e não atendeu à solicitação.

Joesley afirmou que recebia pedidos de dinheiro de Cunha e Funaro vinculados a vários assuntos e citou como exemplo uma solicitação de Cunha de R\$ 5 milhões para evitar a abertura de uma CPI que atingiria a JBS. Na ocasião,

o empresário disse que não pagou. Os pedidos de propina, segundo ele, continuaram mesmo depois da prisão do ex-deputado.

Joesley Batista assinou um acordo de delação premiada com a Procuradoria-Geral da República, que foi homologado pelo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Edson Fachin, relator da Lava Jato no tribunal. O acordo recebeu críticas por conta dos benefícios concedidos ao empresário. Ele e a família tiveram autorização para viajar aos EUA em jatinho da empresa.

A JBS, frigorífico do grupo J&F, está sendo investigada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) em cinco processos administrativos para apurar supostas irregularidades, como o uso de informações privilegiadas em negociações de dólar futuro e ações. Na entrevista, o empresário diz que não manipulou o mercado: “A CVM pode investigar e temos tranquilidade em responder. São operações feitas absolutamente dentro das regras”, declarou.

Central de vendas: 4141.7588

Coordenação de vendas:

**BrasilBrokers**  
Abreu

RITZ - G 5

f @ /ritzbrasil | ritzg5.com

Imagens reais do local e região | Registro de incorporação R-4-9755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

\*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 187.837,42, valor promocional de R\$ 151.983,01, sendo a entrada de R\$ 12.158,64 em até 06 parcelas de R\$ 2.026,44 - ato, 30, 60, 90, 120 e 150 dias, 160 parcelas mensais de R\$ 541,44 sendo a primeira em 180 dias da assinatura do contrato, 26 balões semestrais de R\$ 2.045,92 a primeira em outubro/2017. Tabela referente ao mês de abril/17 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso.\*\* Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPIM + juros de 1% a.m.

## SINMED

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

### Editorial

Mesmo às lideranças médicas mais experimentadas, muitas vezes choca a agressividade do bombardeio diário que se estampa em jornais e TVs contra a categoria médica. A tentativa infame de julgar toda uma categoria como culpada da tragédia em que se transformou a saúde pública brasileira, incapaz de cumprir adequadamente seu papel, seja no atendimento primário, especializado ou emergencial, é uma coisa criminosa. Não há um dia onde, sem se dar ouvido ou oportunidade de defesa, médicos não sejam entregues à ira da população, em análises ferinas e mal intencionadas. Fenômeno similar foi observado na desconstrução cruel da imagem dos políticos, da polícia e até da igreja. Coisa igual veio de planos coordenados e bem definido de destruição de instituições e categorias antes admiradas e queridas pelo povo, para que pudesse prevalecer o Estado Totalitário como senhor absoluto de cujas mãos dependeria para tudo a população. Destruir então a categoria médicas com as denúncias mais torpes, responsabilizando-a por toda crise na saúde pública, não coincidentemente um projeto em curso em todos os países dessa triste ideologia bolivariana na América Latina, é a tentativa de alijar o médico, por culto, independente, querido e respeitado, para que o projeto de poder do Estado sem competidores se fortaleça. Não nos enganemos, então, o ataque aos médicos tem objetivo, é forte e não dá sinais de que vá diminuir. Cabe ao movimento sindical e às demais entidades médicas a união, a vigilância continuada e a defesa da categoria contra a tentativa de criminalizar absurdamente, sem defesa, o médico, por erros e falências da gestão e do Sistema de saúde.

Dr. Geraldo Ferreira – Presidente do Sinmed RN

### MOSSORÓ

O Sindicato dos Médicos do RN realiza na amanhã (19) atividade científica com palestras para os médicos de Mossoró e região. A atividade é desenvolvida pela Delegacia Regional do Sinmed em Mossoró e acontece no Hotel Vitória Palace. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no local do evento. Para mais informações, entre em contato com a secretaria do Sinmed Mossoró, através do número: 99832-6230 (Ekatherine).

### PALESTRAS

Os temas das palestras são “A Depressão e o Suicídio na Classe Médica – Mitos e Verdades” e “Envelhecimento Saudável – é possível!”. De acordo com Ronaldo Fixina, Delegado regional do Sinmed RN, este é apenas o início de um ciclo de Atividades Associativas e Científicas que deve ocorrer na cidade e outros temas serão abordados nos próximos encontros, como mercado de trabalho, condições salariais e de trabalho e concursos.

### REUNIÃO

Diretoria do Sinmed RN se reúne no dia 20/06 para deliberar a respeito das ações que devem ser executadas quanto ao atraso salarial dos médicos do Estado e Município de Natal e implantação do Plano de Cargos e Carreira. A nova diretoria eleita participa da reunião e formaliza a posse para mandato de 2017 a 2021.

### PROBEM

Todos os serviços oferecidos pelo Sindicato dos Médicos do RN fazem parte do PROBEM – Programa de Benefícios para os Médicos – que oferece atendimento integral na área jurídica, contábil, jornalística e de informática para todos os médicos sindicalizados do estado do Rio Grande do Norte. Esta semana o Sinmed retomou as aulas de informática. Caso tenha interesse no curso ou queira assessoria na área, entre em contato: 32220028.



twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

# POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novonoticias.com

## Rio Grande do Norte também tem juízes como Sérgio Moro

**Presidente da Associação de Magistrados** do RN, Cleofas Coelho destaca o desempenho dos juízes das varas criminais, que julgam e condenam agentes políticos envolvidos em corrupção

Cláudio Oliveira  
Do NOVO

Com o advento da Operação Lava Jato trazendo à tona um monstruoso esquema de corrupção envolvendo centenas de agentes públicos do país, a figura de um magistrado se tornou símbolo da luta contra a corrupção: Sérgio Moro, responsável por julgar dezenas de processos de empresários e políticos sem foro privilegiado. No entanto, no Rio Grande do Norte, assim como em outros estados do país, muitos juízes têm desempenhado trabalho semelhante ao julgar e condenar políticos acusados de desviar recursos públicos.

O presidente da Associação de Magistrados do Rio Grande do Norte, Cleofas Coelho, explica que é característica de um magistrado de qualquer esfera agir da mesma forma que Sérgio Moro está atuando na Justiça Federal de Curitiba. Em Natal, das 12 varas criminais, a 4, 5, 6, 7 e 8 recebem processos por distribuição e geralmente é para elas que caem os casos de políticos sem foro privilegiado envolvidos em corrupção.

Os casos mais polêmicos e com sentença recente envolvem atores da Operação Impacto, que investigou um esquema de propina entre empresários e vereadores na votação do Plano Diretor em Natal há dez anos; e a condenação do ex-governador Fernando Freire, acusado de desvio de dinheiro público.

"Somos o único estado da federação que tem um ex-governador condenado e preso. No Rio de Janeiro tem o Sérgio Cabral, mas ali é uma prisão preventiva", revela Cleofas, ressaltando que qualquer político sem foro privilegiado cai na primeira instância. Os processos que envolvem agentes públicos, frisa, têm maior repercussão social.

Contudo, ele alerta que o juiz não é a figura que acusa ou investiga no processo. "As pessoas confundem. Toda a acusação e apuração é da Polícia e Ministério Público. Daí apresenta a denúncia ao juiz, que vai apurar tudo o que for apresentado dos dois lados.



// Cleofas Coelho, presidente da Associação de Magistrados do RN, vê semelhança da atuação de magistrados potiguares com a de Sérgio Moro



REPRODUÇÃO

### Falta estrutura para julgar

Muitas são as dificuldades de um juiz de primeira instância para conseguir julgar os processos, inclusive de políticos, em pouco tempo. É preciso atentar para os prazos das fases dos processos, muitas vezes proteladas pelas próprias partes, mas o que mais dificulta é a falta de estrutura, segundo o presidente da Amarn.

"Precisaríamos de mais estrutura técnica. Uma vara federal no estado trabalha com cerca de 40 servidores. Nas nossas comarcas a média é de 10% dessa estrutura técnica profissional", aponta Cleofas Carvalho. E se o processo tem muitos réus, os prazos podem variar para cada um que ainda podem recorrer. "São vários prazos, peças e teses de defesa e acusação. Além disso, marca a audiência e o acusado falta... justificando... aí remarca e por aí vai. Efetivamente os processos com muitos réus e crimes demora muito mais que um crime comum", diz.

Outra comparação é que o juiz Sérgio Moro, segundo Cleofas Carvalho, está com apenas o processo da Operação Lava Jato, que mesmo sendo abrangente e desmembrado, todos os fatos e acusados estão no mesmo contexto. "É diferente de um juiz numa vara criminal de Natal, que além de ter 10% da força de trabalho de uma vara federal, tem muito mais processos para julgar", compara.

E para quem já está preso há problemas para que cheguem às audiências. "Para a efetividade do nosso trabalho, a condução de presos é a maior dificuldade dos juizes criminais. Os presos não chegam às audiências, ou porque não tem veículo disponível, ou porque quebrou, ou porque são muitas audiências ao mesmo tempo, mesmo as pautas das audiências sendo distribuídas com um mês de antecedência", conta o magistrado.

A Secretaria de Justiça e Cidadania é responsável pela condução dos presos e o assunto já foi discutido até no Conselho Nacional de Justiça, sem resolução. Já na Justiça Federal, a Polícia Federal é quem conduz todos os presos.



// Raimundo Carlyle, juiz da Operação Impacto



// Guilherme Pinto, juiz da Operação Candeeiro

Vem o interrogatório para que o acusado possa se pronunciar, se explicar, se defender", pontua Cleofas Coelho.

Na primeira instância, juízes como Raimundo Carlyle, Ivanaldo Bezerra, José Armando Pontes, Fábio Wellington e Guilherme Pinto, que atuam em Natal, se assemelham, segundo o presidente da Amarn, à atuação do juiz Sérgio Moro, por já terem julgado processos de políticos acusados de corrupção.

Raimundo Carlyle condenou 16 pessoas, entre elas os ex-vereadores Emilson Medeiros, Dickson Nasser, Geraldo Neto, Renato Dantas, Adenúbio Melo, Edson Siqueira, Aluísio Machado, Júlio Protásio, Aquino Neto, Salatiel de Souza, Geraldo Neto, Carlos Santos e Adão Eridan, por crime de corrupção na Operação Impacto.

Ele também julgou um dos processos do ex-governador Fernando Freire, no qual o vereador Luiz Almir estava envolvido, condenando os dois. No caso de Fernando Freire, o juiz Fábio Wellington também o julgou, condenando-o.

Já o juiz José Armando Pontes foi responsável pela condenação da ex-chefe do setor de precatórios do Tribunal de Justiça, Carla Ubarana e seu espo-

so George Leal, acusados do desvio de R\$ 14 milhões. Mesmo não tendo cargo eletivo, o caso chamou atenção em todo o país na chamada "Operação Judas", que apontou a participação de dois desembargadores que teriam se beneficiado do esquema.

E nas mãos do juiz Guilherme Pinto caiu o processo da Operação Candeeiro, condenando onze pessoas por desvio de R\$ 19 milhões do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema). Os acusados citaram nomes de políticos durante os depoimentos, como o do deputado Ricardo Motta, ex-presidente da Assembleia Legislativa, afastado recentemente do cargo enquanto as investigações prosseguem. Neste caso, porém, o parlamentar só poderá ser julgado pelo Tribunal de Justiça pelo fato de possuir foro privilegiado.

Na Operação Dama de Espadas, também desenvolvida no âmbito da Assembleia Legislativa do estado, ainda não houve o julgamento dos 24 suspeitos de desvios de recursos do Poder Legislativo, mas o juiz Ivanaldo Bezerra Ferreira dos Santos aceitou, no início deste mês, denúncia contra os acusados, entre eles a

ex-procuradora da ALRN Rita das Mercês e o filho dela Gutson Johnson Reinaldo Bezerra, que foi o chefe do esquema no Idema.

### OPERAÇÃO

Na Dama de Espadas também surgiram nomes de deputados, que têm foro privilegiado e não podem ser julgados nem investigados em primeira instância.

Segundo o presidente da Amarn, apesar dessas operações e condenações chamarem a atenção, a figura do juiz não ganha evidência como Sérgio Moro ganhou; primeiro porque no caso da Lava Jato estão envolvidos nomes de grandes políticos e, depois, pelo comportamento dos próprios magistrados potiguares.

"Pode ser a falha na comunicação dos próprios juizes. Realizamos trabalho imensamente social e benéfico à sociedade, mas como nos comunicamos mal, somos mal interpretados e chamados de soltadores de bandidos, marajás que ganham muito e trabalham pouco, enfim. Mas não há um centavo que se pague a um juiz que a sociedade não saiba porque está tudo no Portal da Transparência", desabafa.

## Por que poucos políticos são presos?

A descrença que decorre do fato de políticos corruptos dificilmente serem presos recebe uma explicação técnica do juiz Cleofas Coelho, presidente da Amarn. O Código Penal brasileiro ainda é da década de 1940 e o Código do Processo Penal do final dos anos 1980, ambos necessitando de mudanças, segundo o magistrado.

"Temos código penal da década de 40 e muita coisa do processo penal ficou estabelecido na Constituição de 88, quando o país estava se livrando da repressão dos direitos de liberdade individual, por isso há regras e ideias de liberdade

de uma amplitude muito grande. Isso permite, por exemplo, que o acusado responda o processo todo em liberdade, dependendo do caso, não podendo ser condenado enquanto não houver provas e materialidade do crime", explica Cleofas Coelho.

Há tipos de prisão durante o processo que precisam ser compreendidas. A temporária é curta e pode ser prorrogada uma única vez para que se investigue e o suspeito não atrapalhe. Já a preventiva é para evitar que não venha a acontecer futuros crimes, para não haver continuidade do deli-

to, quando há ofensa, risco à sociedade.

"Se é um político e suspenso de ele do cargo imediatamente, a possibilidade de ele voltar a fazer delitos é mínima, porque ele não está mais no cargo, então não há necessidade de prisão preventiva. Mas se de algum modo ele influenciar testemunhas e tentar obstruir a investigação, aí cabe prisão temporária", explica o magistrado.

Outro detalhe é que, independente de ser político ou não, sempre que um juiz de primeira instância condena um réu, ele pode recorrer e ficar li-

vre para responder o processo, mesmo com restrições, mas fora da cadeia, até que uma turma de colegiado o condene.

Foi o que ocorreu com o ex-governador Fernando Freire, que recorreu às instâncias superiores, mas como já havia uma condenação colegiada, no caso, do Tribunal de Justiça, foi preso imediatamente quando essa regra passou a valer no ano passado. "Mesmo que ele confesse, tenha todas as provas, mas se recorrer pode responder em liberdade. Só no segundo grau inicia o cumprimento da pena", reforça. Com isso, não cabe ao juiz

manter preso, porque a função do juiz é fazer com que a lei seja cumprida.

A sensação de impunidade também se deve ao fato de que apenas 8% dos crimes chegam ao judiciário. "Isso porque não se acha autoria, a materialidade, não tem condições técnicas de se formar um processo, enfim, o inquérito não chega. Imagine 92% dos processos estão fora do judiciário. São crimes que ficam impunes porque sequer são investigados. Isso gera a impunidade, que gera estímulo para que um crime de menor proporção evolua e se repita", avalia o juiz.

# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

## Editorial

### O legado de Wilma

As refregas políticas acabam aproximando e afastando os protagonistas da cena, na medida em que os interesses de grupos e os pessoais prevalecem para determinar, num momento e noutro, a união de forças e o rompimento delas também. Foi assim, exatamente assim, na trajetória partidária de Wilma de Faria, encerrada na noite da última quinta-feira, após ser vencida, dois anos depois, na luta que travava contra um tumor no intestino (neoplasia do duodeno). Estava internada no Hospital São Lucas, em Natal. Tinha 72 anos.

Na sua vida pública, brilhante até mesmo com as derrotas que acumulou nas disputas eleitorais, tantas vezes esteve ela ao lado e contra as principais lideranças do estado, algumas delas fazendo parte até mesmo de seu grupo familiar. No entanto, nenhum destes, seja qual seja o sobrenome, desconheceu o legado e a importância daquela que foi a primeira deputada federal (constituinte) do Rio Grande do Norte, primeira prefeita de Natal e primeira governadora do Estado.

Ficou bem claro isso durante a cerimônia que marcou as despedidas de dona Wilma na sexta-feira. Compareceram ao ato fúnebre, por amizade, reconhecimento e admiração ao seu trabalho e a sua pessoa, expressivas lideranças de todos os segmentos da sociedade local, que na política, em especial, algumas vezes somaram com ela e em outras ocasiões estiveram do lado oposto, mas que nem por isso renegam seu valor e o pioneirismo com que desfilou a bandeira da participação feminina na política potiguar.

Cumpram também mencionar, por dever de justiça, que seu velório contou ainda com a presença de anônimos, pessoas comuns que, de alguma forma, certamente, em algum momento de suas vidas foram ou se sentiram beneficiadas por suas ações administrativas ou possíveis intervenções pessoais, inerentes a quem está usufruindo do poder ou nele tem influência para tanto.

Ali estavam não apenas os correligionários de última hora, mas todos os correligionários e opositores de alguma hora das tantas que a "Guerreira" dedicou às batalhas ininterruptas de quem dedica a vida a fazer política. Ali também estavam, velando o último cortejo, eleitores normais, destes tantos que não possuem nenhuma referência especial nem carta de apresentação para se fazer conhecido a não ser pelo voto que consagra ou desconsagra aqueles que enfrentam as urnas.

Dona Wilma não teve medo de enfrentar as urnas nem o julgamento do eleitor. Nas vitórias e nas derrotas, porém, soube conservar uma das qualidades mais essenciais para quem milita na política e gestão pública: a simplicidade que a fez popular entre todos os seus conterrâneos.



**Artigo** Carlos Magno Araújo  
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jr.br

### O descanso da guerreira

Do curto tempo em que trabalhei com a ex-governadora Wilma de Faria, no fim do seu segundo mandato à frente da gestão estadual, ficou, além do respeito pelo que ela já havia conquistado até ali, a admiração principalmente pelo ritmo de trabalho que imprimia.

Governo por governo, todo ele é parecido, inclusive em projetos - muitos programas até se igualam, de gestão para gestão, mudando só o nome. A diferença, em geral, está em quem conduz o barco. Em dona Wilma, o que ressaltava era a disposição para agir.

Isso não é pouco, sabendo-se que todo político e governante é, por natureza e por dever de ofício, naturalmente mais ágil do que as pessoas "normais". Eles cumprem agenda o dia inteiro, nos horários mais variados e são obrigados a esquecer lazer e final de semana.

Não havia evento, fosse ele marcado para as primeiras horas da manhã ou para o final do dia, em que ela não demonstrasse ânimo. Era impressionante. Entre um evento e outro, tomava conhecimento das notícias, gravava programas de rádio e muitas vezes corrigia as notícias da assessoria acrescentando mais informações.

Serejo disse bem ao lembrar do pragmatismo dela. Ia pra luta, ainda que ganhar fosse reconhecidamente difícil. As derrotas que a trajetória política lhe impôs explicam bem o que se quer dizer. Encarava a disputa, independente da chance de vitória. E surpreendia, quase sempre.

Sem entrar em questão sobre os problemas que enfrentou principalmente no seu segundo mandato de governo, dona Wilma foi maior, muito maior do que as crises que teve de encarar. A trajetória dela, dita melhor por quem conviveu mais de perto, foi marcada por posições incomuns. Foi assim quando decidiu romper seu casamento e assumir um outro, quando topou ser a primeira prefeita de Natal, a primeira governadora e enfrentar os caciques.

Independente de preferências políticas - desnecessário falar de "ideologias" -, Cassiano Arruda acertou na mosca quando fez surgir a imagem da "Guerreira". E ninguém que tenha ouvido "a rosa vermelha, é do PDT...", inspirado na clássica "Ciranda da Rosa Vermelha", que Elba immortalizou, haveria de esquecer o grande jingle com que foi brindada no início de sua trajetória.

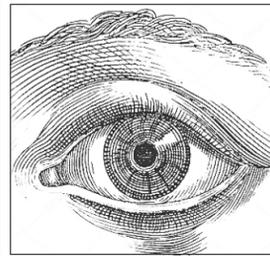
Entre vitórias e derrotas, mais venceu do que perdeu. Força e fibra. Pode-se dizer muito sobre dona Wilma, aliás hoje em dia pode-se dizer tudo sobre todo mundo, mas ninguém que conheça o mínimo da política potiguar poderá omitir sua importância. Veio, viu, venceu e foi descansar.

rodaviva@novonoticias.com

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## Nos olhos dos outros



Em pleno estado democrático de direito - o mais longo de sua história republicana - o Brasil vai se transformando no país dos grampos, sem que tenham sido criados salvaguardas legais para proteger os mínimos direitos do cidadão, começando pelo direito à privacidade. Em vez de preservar o cidadão, a legislação brasileira terminou estimulando a montagem de mecanismos para a prática desenfreada da bisbilhotice que, exposta ao conhecimento público, tem provocado danos impossíveis de serem sanados, atingindo indivíduos e suas famílias.

Está na hora dessa legislação ser revista porque no Brasil de hoje não existe ninguém - ninguém mesmo - que não esteja ao alcance desse tipo de invasão de sua intimidade; e tudo dentro da legalidade. Além da generosidade com que os nossos magistrados autorizam escutas para auxiliar investigações de suspeitos, as novas tecnologias tem capacidade de contaminar de forma viral to-

dos aqueles que tenham conexão com o aparelho que está sendo espionado, por menos envolvimento que o seu possuidor tenha com o objeto da investigação.

Na verdade, o que deveria ser uma exceção, se transformou numa prática que já chegou a atingir a figura do Presidente da República, e agora alcança até os investigadores, que tiveram uma pronta e - corretamente indignada - reação, quando gravações foram publicadas por uma revista semanal, expondo conversas sobre problemas internos da instituição e do comportamento e desavenças dos seus integrantes.

A história é cheia de exemplos de como a criação de um estado policialiscó termina fugindo do controle e o investigador de hoje vira o investigado de amanhã. No estado nazista, na antiga União Soviética, ou mesmo no nosso Brasil com o Serviço Nacional de Informações (SNI) oferecendo super poderes aos seus co-

mandantes que imaginaram ter poder suficiente para espionar a todos, mas não resistiram quando suas intimidades foram expostas publicamente. Porém existe uma particularidade entre a espionagem passada e o momento que está sendo vivido pelo nosso Brasil: - é o verniz de legalidade que se conseguiu estabelecer para um tipo de atividade que é ilegal na essência, por ferir um direito natural, e que não pode mudar mesmo com a autorização de um Juiz ou o acompanhamento de um Promotor.

Mesmo dispondo de uma formidável estrutura de comunicação, quando teve algumas

de suas intimidades levadas a público, a reação do Ministério Público Federal foi pouco diferente da grande maioria daqueles que sofreram o mesmo tipo de violência: "A matéria vale-se de ilações fantasiosas, tendenciosas e alimentadas por interesses espúrios, de deplorável conteúdo difamatório, muito distanciado da boa prática jornalística."

Uma questão, daqui pra frente, pode ser colocada por quem for grampeado: qual gravação de conversas telefônicas (feitas sem o conhecimento do espionado) não estão eivadas de ilações fantasiosas, tendenciosas e alimentadas por interesses espúrios?

Mesmo quem não aceita a conclusão a que chegaram os autores da reportagem da Isto É, baseada em escutas telefônicas, de que os interesses de uma corporação estão sendo colocados acima do interesse nacional, fica a confirmação de uma velha lição nordestina: "Pimenta nos olhos dos outros é refresco."

### Sabor local

Embora o atual procurador-geral da Justiça, Rinaldo Reis, tenha procurado atuar na política do Ministério Público em nível nacional, sua despedida do cargo, nesta segunda-feira, ao promotor Eudo Rodrigues Leite, não teve a confirmação de nenhuma das estrelas da instituição para prestigiar o seu "bota fora". A solenidade será no auditório da Escola de Governo, às 19 hs.

### Última do Moreno

A última empreitada cultural do jornalista Jorge Bastos Moreno, falecido na última quarta-feira, foi concluir a composição de um samba de roda, "Giro", em parceria com Gilberto Gil. dado à cantora natalense Roberta Sá para ser gravado no seu próximo disco.

### Alô Renânia



O secretário adjunto do Turismo, Manoel Gaspar Neto; a secretária de Turismo de Natal, Cristiane Alecrim; a coordenadora dos Pólos



**"Os empresários de conluio estão mostrando sua força, eles são antireformistas."**

DO EMPRESÁRIO FLÁVIO ROCHA SOBRE A DELAÇÃO JBS.

de Turismo, Solange Portela; a secretaria de Turismo de São Miguel do Gostoso, Janielle Linhares; a secretária de Turismo de Tibau do Sul, Elizabeth Bauchwitz; o secretário de Turismo de Serra de São Bento, Clovis Magdiel Figueiredo; e a presidente da Emprotum, Ana Maria Costa, embarcam, neste domingo, para a Alemanha, na comitiva do presidente da Federação do Comércio, Marcelo Queiroz. Ainda não se providenciou o ensino do alemão nas escolas do RN para atender tanto turista que deve vir depois desta missão...

### Banda larga

O ministro da Educação, Mendonça Filho, estará em Natal, neste segunda-feira, para inaugurar a Rede Giga Metrópole, que dará acesso à Internet Banda Larga para 346 escolas do Estado, graças a uma parceria entre a UFRN e o Governo do

Estado, com investimento de R\$ 11 milhões. O ato de inauguração será realizado no Centro de Educação Profissional Jessé Freire, às 10hs, na Praça Pedro Velho.

### Mais prazo

O senador José Agripino abraçou a causa da necessidade de reabertura do prazo de negociação das dívidas de empreendimentos rurais e urbanos da região com o Banco do Nordeste, ameaçados de serem fechados. Com o presidente do Senado, Eunício Oliveira, e a participação de empresários locais, será proposta a edição de uma Medida Provisória pela Presidência da República.

### Sertanejo gourmet

A culinária sertaneja começa a adotar o figurino gourmet. Uma indústria local da laticínios, a Babi, de Brejinho, no Agreste Potiguar, presente há 24 anos no mercado, anuncia o lançamento, ao

longo da semana, de novos produtos, inclusive o inovador "Fundue Sertanejo", a partir de uma variedade de queijo de manteiga, que se propõe a fazer uma releitura da comida típica da Suíça. O produto chega com a chancela do Edital de Inovação do Senai.

### General na Educação

Quando Jair Bolsonaro prometeu entregar o Ministério da Educação a um general, a turma mais antiga tem boas lembranças de quando um general - Rubens Ludwig - ocupou a pasta em 1980 e 1982, no Governo Figueiredo. Um professor de 20 horas da UFRN ganhava o correspondente a US\$ 2 mil por mês. O maior salário que jamais recebeu.

### Trânsito interrompido

A interrupção na operação da pista principal do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, para reparos está programada para o período 11 de Setembro e 10 de Outubro, pós feriado, no período de mais baixo índice de chuvas. Nesse período o Aeroporto só vai operar entre 5h30 e 17h30, usando sua pista auxiliar, que tem a mesma dimensão da principal.

## ZUM ZUM ZUM

- A PM /RN firmou contrato de R\$ 7.800,00 na aquisição da Medalha Comemorativa à empresa da Caserna.
- O notório Joesley Batista, na revista Época, se transformou em árbitro da moral e dos bons costumes. Sua palavra virou dogma de fé.

- O Sindicato dos Policiais Civis faz assembleia, quarta-feira, para discutir a greve da categoria.
- Completa 145 anos, neste domingo, que Areia Branca ganhava uma agência dos Correios.
- Neste domingo se comemora o Dia do Químico.

- Maria Edna dos Santos foi nomeada Agente de Cultura da Casa de Cultura Popular de Caicó.
- O primeiro tenente Moreno Medeiros Dantas Montenegro da PM/RN continuará integrando as forças da ONU em Guiné Bissau, até Dezembro.

- Natal perdeu uma de suas damas mais tradicionais, d. Norma Medeiros de Oliveira, mãe do médico Múcio Galvão e do saudoso vereador Lula Medeiros de Oliveira.
- Neste domingo se comemora o Dia do Orgulho Gay, com muita comemoração em São Paulo.

CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários\*

Coordenador Líder Assessor Legal Securitizadora

OURINVEST PMKA OURINVEST

Instituição Financeira Agente Fiduciário

TECNISA Mais construtora por m<sup>2</sup>

R\$ 90.000.000,00

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA OLIVEIRA TRUST

\*Distribuição realizada nos termos da instrução nº 476.09, encerrada em 28.04.2017.

# Cena Urbana

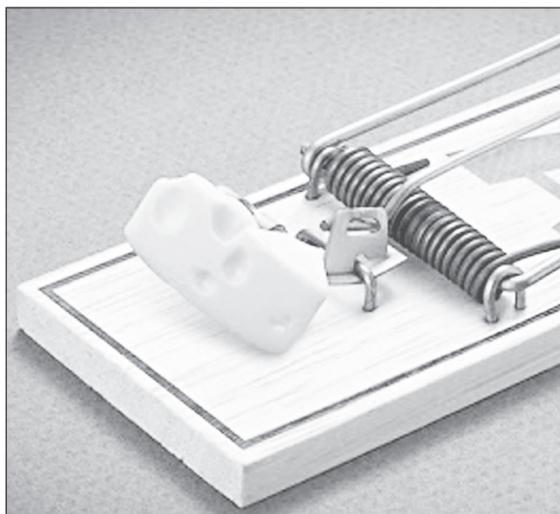
Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com  
novonoticias.com/blogs/sredator

"Há sempre um preço no início, no fim e no recomeço"  
Alex Medeiros



## Reagir?



Pior do que os efeitos morais e caudalosos da Lava Jato será o aniquilamento do poder da classe política. Dizem que nossas instituições estão funcionando, inclusive na economia, menos o Congresso Nacional na manutenção de sua altivez. E não está porque faltou a força de um líder capaz de conduzir o Senado e a Câmara a manter a inviolabilidade da fronteira em relação aos outros poderes, Executivo e Judiciário, garantia do equilíbrio indispensável à vida democrática.

A altivez, explique-se melhor, não como um escapismo dos que fogem à responsabilidade do cumprimento da lei e das decisões judiciais, mas da manutenção dos ritos e liturgias sem as quais não se protege o estado democrático de direito. Investigação, sim. Para os que enfrentam as graves suspeições, mas sem que o suspeito seja linchado num espetáculo de delações bem antes do julgamento transitar em julgado, até como forma de evitar a difamação feroz e descontrolada.

O Poder Legislativo cometeu o erro de não se colo-

car acima dos mecanismos de pressão muito fortes nas contrações políticas. E por não vencer o medo de ser acusado de conivência, não cumpriu sequer o dever de elevar a voz e manter os limites. Cedeu e cedeu perigosamente aos ditames dos acusadores, como se fosse justo prender e cassar mandatos conquistados pelo voto ainda na fase de investigação como um rebanho de bois mansos caminhando para o matadouro.

Basta lembrar que na sessão do Senado para autorizar a prisão e a cassação do senador Delcídio Juarandir, a única voz a se erguer com vigor foi a do senador Jader Barbalho, logo desqualificado em plenário pela suspeição que enfrenta. Pior: foi sucedido pelo senador Ronaldo Caiado que ao invés de acatar a investigação, mas respeitando-se o mandato até o julgamento final, defendeu a autorização num discurso sem consciência política

ca da gravidade daquela hora.

Um Congresso assim, sem capacidade de erguer uma grande e forte retórica em nome do próprio estado de democrático de direito e de prerrogativas sem as quais não é possível manter o equilíbrio e a independência dos poderes, não tem como reagir. Deixou, por sua própria omissão e comodismo que os fatos rolassem diante da cena nacional e que a prática impusesse um novo ordenamento jurídico nascido da jurisprudência do medo que amordaça a voz e aprisiona o gesto.

O Poder Legislativo paga o preço de ter se transformado numa massa de manobra urdida no escambo das benesses e vantagens na relação pouco transparente com o Poder Executivo e no monstro da governabilidade a esconder o fisiologismo sem limites. Os partidos, de aliados, hoje são cúmplices, além de sócios dos mesmos vícios. Não tiveram altivez indispensável para manter a trincheira e hoje, aturdidos, dormem com o fantasma da voz de prisão. Reagir? Agora? Como?

## PALCO

**ESTILO** - Nossos políticos e instituições mostraram, nas notas de pesar pela morte da governadora Wilma de Faria, quenão fogem ao estilo já tão aguilhoado pelo lugar-comum. Foi-se o tempo do brilho.

**MEMÓRIA** - Este junho que passa em tons juninos marca trinta anos da morte do médico e escritor Esmeraldo Siqueira. Também neste 2017 110 anos de nascimento de Afonso Bezerra, um escritor católico.

**SILÊNCIO** - A Câmara Municipal de Natal continua em silêncio nos 200 anos da morte do Padre Miguelinho, o herói de 1817. Mesmo que o palácio-sede da Câmara Municipal tenha o nome do nosso bravo.

**ALIÁS** - Não se pode ser contra a memória do prefeito Djalma Maranhão, aquele que morreu de tristeza, no exílio. Mas Miguelinho também merecia ter seu busto à entrada do palácio que tem seu nome.

**MENTIR** - O tema de capa da National Geographic que está nas bancas, edição junho de 2017, parte de uma pergunta que parece singela, mas a rigor, exigiu páginas e páginas da edição: Por que Mentimos?

**CAMPEÃO** - A revista Exame resolveu contar em detalhes toda a história de prosperidade dos irmãos Joesley e Wesley Batista. A saga milionária que chama 'A verdadeira história de um campeão nacional'.

**SINAL** - Foi de sabedoria política decisão da família ao atender à tradição católica da governadora Wilma de Faria fazendo o velório no chão da Catedral. Os palácios, como os diamantes, não são eternos.

**ALIÁS** - Nestas horas, a grandeza exige muito da frágil condição humana. De figuras como Wilma de Faria, concorde-se ou não, e como já disse o poeta, a morte só leva o corpo. Os exemplos ficam.

**PAUTA** - Parece, a julgar pelas notas que circulam, que a primeira pauta do novo procurador de justiça, Eudo Rodrigues Leite, o mais votado da lista triplíce, será apascentar o ânimo de alguns colegas.

**MUROS** - Está na vitrine da livraria do Campus, na UFRN, 'Graciliano Ramos - Muros sociais e aberturas artísticas'. São ensaios de vários autores. A antologia é organizada pelo crítico Benjamin Abdala.

**GOLPE** - Do editor do Le Monde Diplomatique, Silvio Caccia Bava, artigo da terceira página: 'O grande capital não deu um golpe para dois anos depois devolver o poder ao governo do PT'. Faz sentido.

**ATENÇÃO** - Pode ser muito mais grave do que anteviu o governo o problema da falta de chuvas no semiárido. E Rio Grande do Norte, com o atraso das obras do S. Francisco, pode pagar um preço muito alto.

## CAMARIM

### SENZALA

Não é fácil para o Nordeste superar,ouao menos sublimar, seu velho complexo de senzala que nasceu e vive na alma dos nordestinos. Até nas coisas simples que marcam suas singularidades.

### REVISTA

Não bastassem os teréns comuns que não chegam, agora até uma revista cultural 'Quatro Cinco Um', por R\$ 17 reais - pode veio anexada à revista Piauí, como hoje circula no Rio e São Paulo.

### 451

O título é homenagem, lembra Sérgio Augusto, às ideias iluministas do livro Fahrenheit 451, do norte-americano Ray Bradbury (1920-2012), um raio de liberdade numa sociedade obscurantista.

### 4 COMO

A edição 129 da Piauí - Michel Temer na capa pendurado num açougue como um quarto de boi - chegou às nossas bancas sem a 451. E já não merecemos ter o Globo, o Estadão e o jornal Valor.

## Conecte-se

WhatsApp  
(84) 99113-3526

cartas@novonoticias.com  
novonoticias.com

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojournalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

### São João

Há um misto de pressão de empresários ligados aos "sertanejos" e desinteresse da população pelos "forrozeiros". O São João tradicional já era, tornou-se uma festa onde vale essa mistura de brega, forró eletrônico e sertanejo choroso. É triste, mas é o que há.

### Gaius Baltar

Via portal

### Gilson Moura

Pois é. A casa caiu. Roubou, tem que pagar. Espero que essa justiça também funcione para todos os políticos corruptos que ainda andam soltos. Lugar de ladrão é na cadeia.

### Fábio Azevedo

Via portal

### Miriam Leitão

Fomentadora e apoiadora do golpe que está levando o país à ruína, o que mais ela esperava? Além disso, os outros passageiros estavam de uniforme, com bandeira, com alguma coisa que os identificassem como sendo do PT? Será que não era um apartidário chateado com o comportamento desta mídia partidária, parcial, que distorce e/ou diminui os fatos que não sejam favoráveis a ela?

### Nilza Pires

Via portal

### Wilma de Faria

Melhor governadora do RN, e melhor prefeita que Natal já teve! Descanse em paz!

### Amanda Macedo

Via Facebook

### Wilma de Faria - 2

Melhor prefeita de Natal, melhor governadora do RN. Que Deus conforte a família. Descanse em paz, guerreira!

### Francisco Almeida

Via Facebook

### Mãe é presa por acorrentar filha usuária de crack

Se o Estado cumprisse com sua obrigação garantindo tratamento médico e principalmente sua segurança, esta mãe desesperada diante da omissão dos órgãos competentes não precisaria de tal atitude. Portanto, esta mãe tão vítima quanto a filha.

### Adriana Silva

Via portal



**Plural** François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

## Justino

Dos recrutas da Bateria de Serviços, do regimento de Obuses, naquele ano do serviço militar, um merece destaque pela compleição humana antagônica a qualquer fisionomia de enquadramento militar.

Analfabeto, indisciplinado, desligado. Até no andar ele negava a "elegância" militar. Andava balançando-se. O que o fez ganhar o apelido de "Carnaval". Assim era chamado, até pelos superiores. Justino passou mais tempo hospitalizado ou preso do que no serviço regular.

Gonorréia, cavalo de crista, cancro. Ou prisão, pelas voadas nos dias de guarda ou reforço à noite. Usuário de maconha, numa época em que o baseado criava estigma. Ser chamado de maconheiro produzia briga na certa.

Tudo isso numa personalidade quase infantil. Sem qualquer resquício de culpa.

Expulsá-lo seria a confissão de má avaliação no recrutamento, coisa que traria mais problemas para o comando do que para o recruta mal avaliado. A expulsão cria uma mácula para o comandante, que o atormentará pela vida e prejudicará suas promoções. Só isso pode explicar a permanência de Justino até fim do serviço militar.

O sargenteante, Serafim, descobriu que "Carnaval" não sabia cantar o Hino Nacional. Encarregou a nós, recrutas da BS, para ensiná-lo. Tentamos, em vão.

Diante disso, orientamos para que ele ficasse apenas mexendo os lábios, nas formaturas. Numa dessas, Serafim aproximou-se de Justino e descobriu o engodo.

Chamou-o à sargenteação. Mandou-o cantar o hino. Saiu algo mais ou menos assim: "Ouviro no ipiranga um povo re-tumbante". O sargento, irado, mandou parar. "Aqueles bostas nem pra isso servem". Referia-se a nós.

Foi aí que Justino perguntou: "Sargento, o qui danado é re-tumbante"? Serafim quase tem um infarto. Num serviço de cortar mato, eu fui atingido por um recruta. Usávamos a estrovinga para cortar o capim. Uma espécie de enxadeço invertido, com a Lâmina para frente, ao contrário da enxada.

Num giro desastrado, Vanildo girou a estrovinga que me cortou o ombro direito e me abriu um talhe na cabeça. Cai sangrando. Apeireio do próprio recruta e do Sargento.

Levado para o Hospital Universitário, (Onofre Lopes) os cortes foram suturados. Daí fui para o HGuN, Hospital da Guarnição de Natal, vizinho do 16/RI.

Numa enfermaria, com recrutas de todos os quartéis, quem estava lá? Justino. À noite, ele fugia pros lados do Bosque dos Namorados, fazíamos a vaquinha para comprar cigarros. E maconha pra ele.

Numa dessas noites, ele não voltou. Por volta das nove horas da manhã, confusão no Hospital. Era Justino que chegava dirigindo um ônibus da linha Alecrim/Santos Reis. Ele disse que estava ajudando um colega doente.

Numa das paradas, sobe o Cabo Damasceno, da nossa Bateria. O cabo o prendeu e mandou que ele levasse o ônibus para o HGuN. Com reclamação dos passageiros. Mais uma vez Justino na prisão. Té mais.

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

**IVZ**

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com /assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no NOVOWHATS

Fique bem informado!

Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA (84) 9 9113.3526

## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



## Artigo

Parabenizo repórter Moura Neto pela excelente matéria Lumiar, na edição do último domingo. Com espaços dedicados ao jornalismo do bem, o veículo vai assim fomentando uma história de boa comunicação.

**Flávio Rezende**

Via NOVOWhats

## Saneamento

O saneamento de Natal, tão cantado e decantado, parece que está só na aparência. É água suja e esgoto em várias partes da cidade. Em candelária, perto da Pizzaria Paulista e em frente a igreja, sempre tem água pela rua; na Prudente de Moraes, no trecho entre a Miranda e a Alberto Maranhão, no sentido cidade, é brincadeira o que acontece toda semana: esgoto a céu aberto e o povo na parada de ônibus tomando banho de esgoto; na Jaguarari, perto do início da 3, é esgoto direto; na entrada de Mirassol, saindo da BR a mesma coisa, perto do posto planalto na BR, também a mesma coisa.

E assim vai. Isso não merece uma matéria? Que saneamento é esse?

Cadê a Caern? Sem falar que as obras do saneamento são muito mal acabadas! Cadê a fiscalização?

**Vital Bezerra**

Via NOVOWhats

## Obrigação tributária no território municipal

Como antes da Federação Brasileira que o são, seja em relação aos tributos (impostos, taxas e contribuições) de sua competência ou de competência estadual ou federal cujos fatos geradores ocorrem em seu território devem os Municípios zelar pelo bom cumprimento das obrigações tributárias principais e acessórias.

Indiscutível é que este zelo deve ocorrer principalmente em relação aos tributos de sua competência.

Não apenas em face da aquisição e manutenção de sua capacidade financeira para o atendimento das necessidades em termos de serviços públicos como da exigência de cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Tão diferente, entretanto, não pode ser em relação aos tributos de competência estadual e federal em que cujo produto da arrecadação tenham os Municípios participação.

Embora seja de se esperar que em relação aos demais tributos da competência estadual ou federal em cujo produto da arrecadação não tenham participação, também os Municípios exerçam este zelo pelo cumprimento das obrigações tributárias.

Mas lamentável é que se assistam em Municípios até de porte expressivo a ocorrência de muitos fatos que comprovam o contrário. Como a inclusão no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica de atividades econômicas principais e secundárias que não condizem com as que são exercidas na prática.

Em consequência do que perdem os Municípios com a arrecadação de tributos de sua competência ou de competência estadual ou federal em cujo produto da arrecadação tem participação.

Disso os exemplos mais frequentes são atividades de correspondentes bancários estarem sendo praticadas por contribuintes de cujo CNPJ consta a atividade econômica principal de cópias de documentos, de pequena expressão econômica. Assim como de veículos automotores existentes nos Municípios onde são utilizados como bens de consumo ou de capital, mas emplacados em outros Municípios que assim recebem os 50 por cento do IPVA.

Bem assim de vendas em bares e restaurantes sem emissão de documentos fiscais, em consequência do que perdem os Municípios valores adicionados para fins de índice de ICMS.

**Alcimar de Almeida Silva**

Via NOVOWhats

## Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



## Dia Triste em Gotham City: Batman morreu



Adam West, o ator que transformou um super-herói de quadrinho sem pop star na série de televisão dos anos 1960 "Batman", morreu na sexta-feira dia 09/06em Los Angeles. Ele tinha 88 anos. Essa notícia talvez não tenha nenhuma importância para a maioria dos leitores, mas não para aqueles – como eu – que beiramos cinquenta anos e foram crianças nos anos 70. Me lembro perfeitamente correndo no final de tarde para casa para ver as aventuras do morcego mascarado e seu pupilo e menino prodígio Robin. A série era em dois episódios e o primeiro deles deixava sempre Batman em uma grande enrascada. Embora soubéssemos que no episódio seguinte ele se safaria, a expectativa era imensa. Certa vez estava prestes a ser devorado por uma planta carnívora gigante e no episódio derradeiro, sacou do cinto de utilidades um providencial bat-repelente de plantas carnívoras gigantes.

Víamos sem preto e branco e quando assisti pela primeira vez em cores, anos depois, causou estranheza a cor cinza azulada da sua roupa e capa. Tudo parecia bem real, muito embora o ambiente era fake e exagerado. Quem ligava? E os vilões? Mais improváveis impossível. Adorava quando o locutor dizia no começo do programa: "vilão especialmente convidado".

A morte de Batman não se deu por nenhuma artimanha do Charada ou da Mulher-gato mas à leucemia. Segundo o porta-voz da família afirmou ao New York Times."Batman" durou apenas duas temporadas e meia, de janeiro de 1966 a março de 1968. Mas o programa foi um fenômeno pop, tanto que Adam West apareceu fantasiado na capa da prestigiosa revista Life, o maior tributo à popularidade norte americana na época. Os ângulos de câmera do programa e os balões de diálogo sobrepostos que representavam efeitos sonoros da cena

de luta como "Pow!" e "splat!" foram alguns dos elementos que o levaram a ser visto como uma novidade ao tentar reproduzir a linguagem dos quadrinhos na tela.

Adam West destacava as inovações, mas descrevia com orgulho o programa como uma farsa, uma grande brincadeira. Batman, o disfarce contra o crime de Bruce Wayne, um milionário em Gotham City, foi criado como personagem de quadrinhos em 1939 por Bob Kane e Bill Finger (ele logo foi acompanhado por um jovem pupilo, Robin, o garoto prodígio). A versão de televisão de Adam West foi bastante suavizada, um cidadão modelo que bebia leite, cuja reação a extrema frustração pode ser: "Ele está certo, maldito!". Alias, nunca gostei dos Batmans posteriores, atormentados, deprimidos e vingativos. Michael Keaton, Val Kilmer, George Clooney, Christian Bale e Ben Affleck nunca chegaram aos pés do charme non-sense dos anos 60 do Batman de West. Veja a abertura no youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=f9MyW6knTQY>).

O programa vez ou outra contava com celebrações convidadas, além de vilões bem conhecidos como

o Pinguim, interpretado por Burgess Meredith, e o Coringa, por Cesar Romero. As estrelas visitantes incluíram Zsa Zsa Gabor, Milton Berle e Liberace.

Depois que "Batman" terminou, Adam West lutou para encontrar papéis significativos porque ele estava tão intimamente identificado com seu papel de super-herói, mas continuou a trabalhar em filmes e TV, muitas vezes desempenhando papéis que falsificavam seu personagem de Batman. Nas décadas posteriores, ele fez um grande trabalho de dublador, incluindo um período espetacularmente longo (2000-17) na série animada "Family Guy" como o prefeito Adam West, um político que melhor poderia ser descrito como sádico, corrupto, vago, sem ideias e totalmente encantador. Ele apareceu em um segmento de 2011 no site Funny or Die, chamado "Adam West Hits on You... Hard!" E no ano passado, ele apareceu na comédia "The Big Bang Theory" como ele mesmo, contratado para comparecer em uma festa de aniversário privada onde as coisas dão errado.

A popularidade da série "Batman" foi internacional, e

os fãs tiveram longas lembranças. Em 2005, o Sr. West foi entrevistado para um artigo no The Independent de Londres. Aos 76 anos, quase 40 anos após o final do programa de TV, Adam West disse: "O que eu mais amava no Batman era a sua total incapacidade de lidar com o mundo exterior" e completou: "Batman realmente acreditava que não poderia ser reconhecido ao telefone, embora a sua voz como Bruce Wayne fosse exatamente igual ao de Batman".

E tantas outras coisas ficaram em nossa memória. Aquela espécie de "cobertor de bolo" onde ficava o bat-fone, a fantástica máquina que era o bat-móvel, o improvável bat-computador que "cuspiam" cartões com as respostas mais improváveis e as expressões de encantamento do comissário Gordon: "não se sabe quem é esse mascarado, mas somente sabemos que ele cuida de todos em Gotham..." E por aí vai...

O Batman da nossa infância está morto agora mas a lembrança fica naquelas quentes tardes em frente à tv preto e branco Telefunken com Niba, Mané, Mingo, Freddy e Lucinho na rua Dr. José Fulco, 92.

## Senhor leitor

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Theo pronto para iniciar o passeio do final de semana.

**NOVO CLIQUE**



Ô preguiça...

Escobar todo sapeca afiando os dentes.

# ECONOMIA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novonoticias.com

## Executivos 'fora da curva' ganham até 144% a mais

**Profissionais diferenciados ganham até R\$ 300 mil por mês e são tratados como tesouro por grandes companhias que chegam a manter seus nomes em sigilo**

Eles receberam salários até 144% acima da média do segmento em que atuam, pertencem a um grupo que faturou R\$ 10 milhões no ano passado e são conhecidos no meio em que circulam, no alto escalão das empresas, como "executivos fora da curva".

Seus nomes, assim como os das companhias que comandam, são mantidos em sigilo em acordos de confidencialidade que preveem multas tão altas quanto os contratos que assinaram. A remuneração desses executivos é negociada diretamente com os conselheiros de administração e incluem salários mensais de "três dígitos" (R\$ 280 mil a R\$ 300 mil), bônus e incentivos de longo prazo -que podem abranger ações da companhia.

Cinco dos executivos do alto escalão que conseguiram ficar "acima da média" e se destacar em 2016 comandam empresas de consumo, commodity, varejo, incorporação e saúde (rede hospitalar).

A explicação para obter ganhos tão expressivos é que esses profissionais conseguiram comandar processos de reestruturação nessas companhias, que não só as fizeram sair do vermelho mas também crescer entre 20% e 30% mesmo com a retração da economia. Como dizem alguns consultores, é a turma do "deixa comigo que eu resolvo".

Além disso, são profissionais que executam projetos de curto prazo com alta expectativa de retorno.

Pesquisas e estudos de consultorias especializadas no alto escalão mostram que as coi-

sas não foram tão ruins para os que ficaram "dentro da média".

Dados da Page Executive, do grupo Michael Page, mostra que salários fixos de presidentes de empresas brasileiras variaram de R\$ 44 mil a R\$ 105 mil. A remuneração anual foi de R\$ 916,5 mil a R\$ 3,185 milhões, em média -incluindo a parte fixa, bônus (de 4,5 a 9 salários fixos mensais) e metas ou incentivos de longo prazo (de 3 a 8 salários fixos mensais).

As informações constam da pesquisa de remuneração de 2016-2017, com 1.015 executivos entrevistados, a partir de uma base de dados de 13 mil profissionais. Nas multinacionais, esses números estão um degrau abaixo, mas não muito longe das nacionais.

A demanda por executivos cresceu 15% no primeiro

trimestre deste ano comparado ao último de 2016, diz Fernando Andraus, diretor-executivo da Page-Executive. Áreas como infraestrutura (com leilões de energia, novas concessões de rodovias e aeroportos), saúde e economia digital são as que mais têm demandado esses profissionais.

Quem são eles? "O perfil é de profissionais preparados para enfrentar um mercado cada vez mais globalizado. Muitos fizeram especialização ou MBA fora do país, têm fluência em inglês e numa terceira língua e profundo conhecimento em negociação avançada, desenvolvimento de negócios e influência", diz Claudio Toyama, CEO da Toyama&Co., empresa de consultoria de liderança, com sede em Washington e atuação em Londres e São Paulo.

### PRIMEIRO ESCALÃO

Diretores, presidentes ou CEOs negociam remuneração diferenciada

Em R\$ mil

#### Diretor tributário ou 'Head of Tax'

Atua na área de compliance e planejamento tributário, com objetivo de gerar economia à empresa

30 a 40

#### Diretor de tesouraria

Atua em empresas com alto nível de endividamento e tem sido valorizado por empresas de capital intensivo de grande porte

30 a 40

#### Diretor de recuperação de crédito

É o responsável, na instituição financeira, em trabalhar com empresas em dificuldades financeiras

35 a 45

#### Diretor de novos negócios

É o responsável por diversificar a atuação da empresa, buscando oportunidades e mercados ainda não mapeados na receita da empresa

24 a 32

#### Diretor comercial (pequenas e médias)

Atua no mercado de seguros para pequenas e médias, abrindo oportunidades em cenários de maior dificuldade econômica e crise

20 a 25

#### Diretor de operações

Atua como braço direito do presidente e estabelece a ligação entre as operações e o comando da empresa para unificar a estratégia do grupo

25 a 35

#### Diretor de tecnologia

É responsável pela migração das transações físicas para digitais e mudar a interação das empresas com o consumidor final

20 a 30

#### Gerente de compras

É responsável por reduzir custos das empresas nas negociações com fornecedores

16 a 22

Fonte: Consultoria Page Executive, do grupo Michael Page, a partir de pesquisa de remuneração de 2016-2017, com 1.015 entrevistados

## COMPARTILHE ESSA IDEIA



VAI PRO ARRAIAL?



LEVE CAMISINHA

Curta o sexo apenas com quem compartilha a **prevenção.**

USE CAMISINHA. **PREVINA-SE CONTRA O HIV, A HEPATITE C E OUTRAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS. FAÇA O TESTE. É SEGURO E SIGILOSO. Mais informações: 3232.7900**



**GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
Secretaria da Saúde Pública - SESAP

# O empreendedorismo que há no entretenimento da SAGA

**Publicitário Victor Cavalcante** conta como uma feira sobre cultura pop japonesa, realizada pela primeira vez há 12 anos, no ginásio do IFRN, virou um verdadeiro negócio da China, com três concorridas edições anuais

**G**inásio do IFRN, 2005. Cerca de 600 pessoas se reúnem no local para uma feira sobre cultura pop japonesa. A divulgação era pesada, através de exaustivos scraps no Orkut e o plano de marketing era atrair o maior número de jovens possível.

Doze anos depois, Victor Cavalcante está no palco da Universidade Potiguar (UnP) palestrando para uma plateia de estudantes da Escola de Comunicação e Artes sobre como aquele evento idealizado por ele consegue atrair hoje cerca de 7 mil pessoas do Rio Grande do Norte e de estados vizinhos a cada uma das três edições anuais, que custam em média R\$ 230 mil, cada.

O SAGA Entretenimento, feira de cultura pop focada no mercado oriental, hoje é bem mais que essa simples descrição e ao longo dos anos conseguiu transpor seu conteúdo para várias plataformas, como um site de entretenimento, um canal no youtube, um programa de rádio e mais recentemente uma marca de camisetas geeks.

Atraindo cerca de 7 mil crianças e jovens por edição, o SAGA conseguiu ainda o impressionante feito de ser realizado apenas com recursos próprios de vendas de ingressos e alugueis de estandes para expositores de todo o país, até o ano passado, quando finalmente cedeu às leis de incentivo fiscal, aprovando um projeto de captação nas três esferas: federal (Lei Rouanet), estadual (Lei Câmara Cascudo) e municipal (Lei Djalma Maranhão).

“Seria muito egoísmo conversar com o público

somente de seis em seis meses apenas para pedir a eles que comprem o ingresso do SAGA e passar o restante do tempo calado”, justifica Victor, de 29 anos, sobre a necessidade de manter o canal de comunicação o ano inteiro ativo.

Hoje os jovens que formam o público alvo do evento também se informam sobre seus jogos, animes e séries favoritas através das redes do SAGA, o que já levou a produtora SAGA Entretenimento a conduzir até mesmo campanhas publicitárias locais para o mercado geek, como a realizada há pouco tempo para um novo modelo de notebook em uma loja específica de informática.

“É como no cinema, onde o maior faturamento vem da pipoca. A gente começou a pensar que nosso foco não poderia ser o ingresso”, complementa Victor, comentando sobre a importância dos estandes de produtos pop nas edições do SAGA.

De acordo com pesquisas da própria produtora, em 2015, por exemplo, cada jovem que frequentou o SAGA gastou em média R\$ 90, além do valor do ingresso, durante os dois dias de evento, valor esse direcionado ao produto geralmente de maior procura, as camisetas nerds.

“E nos últimos anos até isso tem sido um desafio, porque se antes esse público encontrava camisetas apenas nas feiras, hoje as principais lojas de fast fashion do país possuem coleções fixas de Star Wars, Harry Potter e personagem de quadrinhos”, opina Victor,



// Victor Cavalcante: do interesse por animes ao empreendedorismo

informando que a maioria dos expositores procede de outros estados brasileiros.

Para ele, essa popularização de eventos e artigos nerds/geeks se deve ao próprio momento em que o movimento cultural vive. “É cool hoje em dia ser nerd, mas nos anos 90 essas pessoas eram as excluídas do colégio, vistas como pombões”, comparou, arrancando risada da plateia.

Com marca própria, o SAGA acontece anualmente em três momentos: o próprio evento original, em abril, depois um repeteco dele em outubro, o RE: SAGA, e entre os dois há espaço também para o SAGA ARENA, especializados em eSports, principalmente a febre mundial League Of Legends (LoL).

Trabalhando com contratos temporários para manter toda a equipe necessária aos eventos, o SAGA chega a empregar até 60 pessoas diretamente na produção dos eventos. “Indiretamente são mais de 200 profissionais”, conta sobre a feira que há cerca de três anos se mudou para o estádio Arena das Dunas.

## FACEBOOK

Tendo ligação direta com o seu público, que é formado principalmente por adolescentes na faixa dos 15 anos, Victor considera o Facebook como seu principal canal de comunicação com os jovens, e para isso criou até mesmo dois mascotes responsáveis por todas as interações online com o público, a “Mah-chan” e o “Chico-kun”.

“Muitas vezes sou eu

respondendo cheio de emoticons e falando de forma fofo com um senhor de 40 anos, que quer informações sobre como montar um estande no evento, mas essa é a Mah-chan, ela é fofo e assim responde as pessoas no Facebook”, brinca.

Orçando uma média de R\$ 2 mil apenas em publicidade pela rede social nas primeiras campanhas pelo Facebook em 2013, Victor comenta que, após as constantes modificações de algoritmo, uma campanha de mesma proporção precisa custar em média R\$ 10 mil.

“Mesmo que a página tenha um bom envolvimento, o poder de alcance do Facebook organicamente hoje em dia é muito baixo, então precisamos aumentar e muito o investimento de alcance”, explica Victor, que mesmo assim não deixa de anunciar em outras mídias mais tradicionais, como outdoors.

O anúncio em TV é comumente veiculado apenas na TV fechada, visando atingir diretamente o público alvo do evento, audiência de canais, como Cartoon Network, Warner Channel e HBO.

Originalmente publicitário, Victor largou definitivamente a profissão desde 2012, quando percebeu que não dava para conciliar a vida em agências com a organização do SAGA.

“Cara, e pensar que tudo isso começou em 2002, quando eu comecei a me interessar por japonês, por causa dos muitos animes que assistia, e então fui estudar um pouco”, brinca, concluindo sua palestra para os alunos naquele dia.



// SAGA Entretenimento, evento idealizado há 12 anos, consegue atrair hoje, por edição, cerca de 7 mil pessoas do Rio Grande do Norte e de estados vizinhos



TEATRO RIACHUELO NATAL

Realização: HAZBUN

# CHICO CÉSAR

Estado de Poesia

## SÁBADO, 01 DE JULHO - 21H

Garanta seu ingresso

**ingresso rápido**

ingresso.rapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

Realização: HAZBUN

Associação Cultural de Natal

Associação Cultural de Natal

Associação Cultural de Natal

(AVCB) Nº 017801 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

# Ex-criminoso agora trabalha na recuperação de ex-detentos

**Luciano Nascimento Soares**, que na década de 90 ficou conhecido no submundo do crime como 'Gabiru', passou a temer a Deus quando ainda estava preso no 'Caldeirão do Diabo'



Rafael Barbosa  
Do NOVO

**A**farta crônica policial do anos de 1990 rendeu ao Rio Grande do Norte vários personagens icônicos, que ganharam os noticiários com a fama de serem cruéis e perigosos. Dentre eles, figurava Gabiru, assaltante, traficante e matador. O medo não era característica que coubesse nos atributos do bandido. Até o dia em que ele, preso no Caldeirão do Diabo, passou a temer ao seu Deus.

Longe das atividades criminosas há 15 anos, Luciano Nascimento Soares, ex-Gabiru, agora coordena um projeto de recuperação de dependentes químicos e ex-detentos que buscam uma vida distante da ilicitude.

Luciano conta que começou a participar do tráfico de drogas ainda aos 12 anos de idade. Nascido e criado em Mãe Luíza, o garoto virou aviãozinho. Trata-se do nome dado aos moleques que auxiliavam os traficantes no dia a dia, avisando sobre a chegada da polícia ou entregando drogas.

"Depois de avião de droga, eu passei a ser um dos traficantes do bairro, ainda na adolescência", recorda.

Aos 18, Luciano começou a participar de quadrilhas de assalto dentro e fora do Rio Grande do Norte. "A partir daí eu me aprofundi na situação e passei a trazer droga dos estados vizinhos para dentro do Rio Grande do Norte", relata.

Luciano Gabiru era responsável por abastecer de entorpecentes os bairros periféricos de Natal. Passou a ser uma peça importante para a rede do tráfico de drogas e um dos homens mais procurados do estado.

A polícia estava sempre na cola de Luciano. Certa vez, ele conta, foi alvejado durante



FRANKIE MARCONE / NOVO

## Retorno ao crime

Foram mais de dois meses na ilha, esperando recuperação. Luciano conta que, lá mesmo, recebeu o convite para participar de um grande roubo. Seria um dos maiores que já havia praticado.

O ex-presidiário não deu detalhes sobre a ação, porém afirmou que ocorreria na região da Chapada do Apodi. Luciano Nascimento foi mais uma vez baleado e, mais uma vez, conseguiu fugir.

Debandou-se para a Paraíba, Mamanguape, por onde passou um tempo até retornar a Natal. "Aí a fama já havia corrido. Eu sou o ex-Gabiru, um elemento que, na época, era de alta periculosidade, onde toda a polícia tinha vontade de colocar as mãos sobre a minha vida", lembra.

Luciano Nascimento conta que, em 1998, morreu em confronto com a polícia um famoso bandido que tinha como reduto a Comunidade do Japão. Paulista, como era chamado o homem, foi alvejado por mais de 130 tiros. "E depois disso mandaram o recado pra minha mãe dizendo que eu seria o próximo", relembra Luciano.

Nesse tempo o então Gabiru havia pendurado as chuteiras do assalto. Voltou a traficar em Mãe Luíza,

por conta dos recorrentes assaltos e tiros que levaram dos policiais quando estava em atividade na quadrilha de assaltantes. Só que agora conseguiria um posto maior dentro da criminalidade, e tinha por direito uma maior quantidade de entorpecentes para comercializar.

"Certo dia, na Rua São Pedro, eu colocava uma lona daquelas de vinolia, quando, de repente, me deparei com os policiais do Choque. A ordem que tinha era para ceifar a minha vida, da mesma forma que ceifaram a do Paulista", relata.

Por sorte de Gabiru, dentre os PMs havia um que era pastor, o oficial que comandava a incursão.

"Ele disse 'não façam nada com este homem, porque Deus tem algo muito grande na vida dele. Através da vida dele, muitas almas vão se render aos pés do Senhor'".

Depois da prisão, Luciano Nascimento Soares teve o destino de todos os bandidos perigosos que eram detidos naquela época: foi morar no Caldeirão do Diabo, a antiga Penitenciária João Chaves.

“

**Depois de 'avião' de droga, passei a ser um dos traficantes do bairro, ainda na adolescência. Tenho uma bala alojada no fêmur. Hoje não sou aleijado por um milagre de Deus**

Luciano Nascimento Soares  
Evangélico

uma troca de ticos com policiais. Um dos disparos atingiu a cabeça, outro a bacia e o terceiro acertou o braço. "Tenho uma bala alojada no fêmur. Hoje não sou aleijado por um milagre de Deus", afirma.

O tiroteio aconteceu no final da década de 1990. Ferido, Luciano Nascimento foi levado ao Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, de onde armara um plano de fuga operado por sua quadrilha, que já o aguardava do lado de fora da unidade hospitalar.

Depois de recuperar a consciência e os movimentos, Luciano arquitetou a fuga. Pu-

lou do terceiro andar do hospital e pegou carona nos veículos guiados por seus cúmplices, que já o esperavam do lado de fora.

A ideia era levar o foragido, que ainda se recuperava dos ferimentos, até um esconderijo em que ele pudesse descansar até estar completamente curado. Depois Gabiru retomaria suas atividades criminosas.

O bando o conduziu até o lugar chamado por eles de ilha. É um pedaço de terra dentro da região de mangue que circunda o Quilômetro Seis, na Zona Oeste de Natal. O local serviria de abrigo até

que as coisas se acalmassem.

Um conhecido farmacêutico do bairro do Bom Pastor foi levado pela quadrilha até a ilha. A ordem dada ao homem era de prestar os cuidados de saúde a Gabiru, para que este pudesse se recuperar bem e logo.

"Na ilha eu fiquei aos cuidados desse farmacêutico, e ali eu tive que passar de 2 a 3 meses naquela situação. Ele levava para mim uma antitética, uma anti-inflamatória e uma pinça, que eu mesmo usei para tirar os vestígios da minha cabeça. Passei por momentos difíceis de dor e febre", lembra.

## Personagem famoso na crônica policial da cidade

Já encarcerado, Gabiru passou a conceder entrevistas aos famosos repórteres policiais do estado. Jota Gomes, do Aqui Agora, e também Salatiel de Souza e o jornalista Inaldo Farias entrevistaram o famigerado assaltante e traficante dentro da cadeia.

No Caldeirão do Diabo, Luciano Gabiru foi recebido pelo Trio Ternura: Naldinho do Mereto, Demir e Paulo Queixada. Os três eram os homens mais temidos do Rio Grande do Norte, pela atrocida-

dades que faziam com seus algozes e vítimas.

"Eu presenciei muitas cenas violentas, muitas maldades. Ali era um palco sangüinário de pessoas que eram desconjuntadas, pessoas que um dia achavam que eram heróis, mas hoje estão morto. Eu aprendi o valor de uma alma, o valor de uma vida observando toda aquela situação", recorda.

No Caldeirão, Luciano Nascimento conviveu também com Flávio Monstro, Robinho do Igapó, o assaltante Dorian, Paulo

do Detran, Areinha, João Maria Gordo, homens que fizeram o terror da população potiguar. "Alguns que ainda estão presos até hoje".

Lá dentro Gabiru continuou a traficar drogas. Desde aquela época já havia esse tipo de clandestinidade dentro das unidades carcerárias do Estado.

Também já havia grupos de evangélicos que se reuniram para celebrar cultos e tentar convencer os apenados a deixar de lado o crime.



CEDIDA / ARQUIVO PESSOAL

// 'Gabiru', na época que habitava o 'Caldeirão do Diabo'

CONTINUA NA PÁGINA 10

# Primeiro contato com a religião evangélica

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

Certa vez, conta Luciano Gabiru, um trio de religiosos, duas mulheres e um homem, se aproximaram da carceragem em que ele estava preso. Dias antes havia ocorrido uma rebelião, comandada por Naldinho e Demir, que deixara marcas no corpo de Luciano.

Ensanguentado, ele viu os três chegarem perto. Uma das senhoras, então, como dedo em riste, dirigiu-lhe a palavra, proferindo versos bíblicos.

“Ela botou o dedão na minha cara e eu disse: a senhora sabe com quem tá falando, véia? E ela olhou pra mim e disse: ‘não interessa, quem me mandou entregar esse recado foi Deus’”, lembra.

Segundo Luciano, ele então pediu para que um colega de prisão lhe acendesse um “baseado da grossura de um papel de Vitamilho”, para fumar na frente dos que ali pregavam a Bíblia cristã.

“Mas uma fraqueza se botou sobre minhas pernas e eu não consegui fumar aquela maconha. E uma voz bradou lá de dentro daquela galeria dizendo ‘homem, tu respeita a minha serva, porque minha serva é profeta e ela tem dom’. E aquilo ficou sobre a minha cabeça a noite toda. Foi uma noite que era o céu e o inferno”.

Dias depois, foi até a cadeia um velho conhecido de Luciano, José Wantuil Carneiro, Wanzinho Carneiro, que participara do histórico assalto da emergência. Acompanhado de familiares, Wanzinho roubou 90 milhões que foram enviados pelo Governo Federal para o combate à seca.



// Luciano Soares é um capelão credenciado pela Igreja Evangélica.

No entanto, naquele tempo Wanzinho havia se convertido cristão Evangélico, e foi o relato dele que convenceu Gabiru a também aderir à religião. José Wantuil já estava na rua e ia pregar dentro das penitenciárias.

Passados três anos e seis meses que estava no Caldeirão do Diabo, a Penitenciária Estadual de Alcaçuz, recém inaugurada, deveria receber Luciano em breve como novo inquilino. “Pela má conduta, porém, não cheguei nem a entrar em Alcaçuz. De lá me mandaram para o Pereirão (presídio), em Caicó”, afirma.

A transferência ocorrera na mesma época em que Wanzinho fora acusado de ser o dono de armas sem porte que foram encontradas dentro de um sí-

tio em que ele estava. Segundo afirma Luciano, ele não teria nada a ver com a história, mas o passado criminoso o condenara antes mesmo da sentença. O Carneiro voltou à prisão

## CELA DE CASTIGO

Ao chegar ao Presídio de Caicó, Luciano Nascimento foi conduzido a uma cela de castigo, para onde iam todos os presidiários para lá encaminhados. A triagem durava 30 dias. Dentro da cela, ele afirma, passou a orar e pedir ajuda a Deus. Luciano Nascimento diz também ter ouvido uma voz que o ordenava não temer.

“Foi aí que eu senti uma coisa gostosa e comecei a falar em uma língua que jamais eu imaginaria que seria um batismo com um espírito santo. O

barulho de línguas estranhas era muito grande, que até os policiais que estavam na guarda se comoveram. Eles me tiraram daquela cela e me colocaram no pavilhão”.

No pavilhão, Luciano diz ter começado a pregar o evangelho cristão, momento em que também fundou um grupo chamado Libertos em Cristo.

“Ali foi feita uma igreja, junto com o pessoal católico, e ficou culto da igreja católica e culto da Assembleia de Deus dentro daquele sistema prisional. O período que passei lá foi só para crescimento da obra”, acrescenta.

Luciano Nascimento Soares foi novamente transferido. Desta vez, para perto de casa. Entretanto, estava entregue de volta ao Caldeirão do Diabo.

Nesse tempo, quem mandava por lá era Edmilson Brinquedo do Cão. “Eu não entendia a minha ida para aquele lugar”, disse. Era 2002. Luciano recorda que foi procurado por Brinquedo do Cão, que lhe afirmou que todas as dívidas que ele tinha com o crime foram perdoadas. Isso porque Luciano Gabiru agora era “crente”. “Ele disse ‘se tu é crente mesmo aí, as tuas dívidas são perdoadas’.

Ele afirma, inclusive, que depois de ter realizado um culto na quadra da unidade, o próprio Brinquedo do Cão, além dos bandidos Dorian, Beto Jamaica e Cara de Jaca se converteram à religião. “Mas infelizmente se desviaram e se enveredaram para outros caminhos. Quando saíram não permaneceram na fé. Esses homens tiveram a vida ceifada”.



## PROJETO RESGATANDO VIDAS

**Luciano Nascimento Soares** atualmente é um capelão credenciado pela Igreja Evangélica. Há 15 anos se converteu cristão. Hoje ele coordena o Projeto Resgatando Vidas, que mantém em Macaíba um sítio para cuidar de pessoas com dependência química e/ou envolvidas com crimes, que pretendem um recomeço.

O projeto tem três anos desde sua fundação, e também sai às noites dando comida a moradores de rua, alimento que conseguem através de arrecadação. O Resgatando Vidas também não tem apoio governamental e sobrevive de doações. Luciano também coordena um trabalho dentro do sistema prisional. “Um camarada que muitas vezes entrava ali de cabeça baixa, levando tapa, hoje entra ali de cabeça erguida, levando a mensagem”, destaca.

Durante as rebeliões de janeiro em Alcaçuz, Luciano e mais congregados realizaram um culto com um carro de som do lado de fora da unidade carcerária. “Muitos deles aceitaram a Jesus”, garante.

Na granja onde funciona o projeto Resgatando Vidas, os internos realizam atividades ocupacionais e diariamente mantêm contato com a prática religiosa. O NOVO esteve lá e todos os personagens que foram alvo da série Memórias do Cárcere moram no sítio. Ao todo são 20 internos. Luciano pede que as entidades do governo olhem mais para o projeto, que às vezes tem dificuldade para se manter. “Eu tenho o maior orgulho, porque, quando eu saio com eles na rua, as pessoas não me olham mais apontando, me veem como um exemplo”, comemora.



// Sítio em Macaíba abriga a sede do projeto Resgatando Vidas

Vai pegar o caminho da roça no São João? Não deixe a sua festa acabar antes da hora: faça a revisão do seu veículo, use o cinto de segurança e o capacete, respeite a sinalização e os limites de velocidade, não use o celular enquanto dirige e não misture álcool e direção.

NO SÃO JOÃO, DANÇAR NO TRÂNSITO, NÃO!

VIDA NO TRÂNSITO  
DETRAN-RN  
GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE

# A Rússia é uma viagem



## >> EVITE AS FILAS

### Compre tickets online

Guarde uma regra de ouro tanto para Moscou quanto para São Petersburgo: reserve online, com antecedência, seus tickets para atrações populares entre os visitantes, como o Museu Hermitage e o Teatro Mariinsky (São Petersburgo) e o Balé Bolshoi (Moscou) - e esses ingressos costumam também ser mais baratos do que aqueles comprados in loco. Isso, claro, se você conseguir: as bilheterias dos balés abrem em horários incompreensíveis e as filas, quilométricas, como a do Hermitage, fazem perder boa parte do dia. Mesmo que você resolva enfrentar a multidão, em qualquer um dos três casos vai valer a pena. Esses são aquele tipo de passeio que simplesmente não dá para abrir mão. Mais informações: mariinsky.ru/en/; bolshoi.ru/en/ e hermitagemuseum.org.

## >> DEBAIXO DA TERRA

### É palácio ou metrô?

Você provavelmente já ouviu falar do famoso metrô de Moscou. Com mais de 300 km e 12 linhas, ele leva para todos os lugares que interessam ao turista. Difícil resistir à tentação de pular de estação em estação só para ficar admirando os mármore, os lustres e as estátuas que fazem o popularíssimo meio de transporte (leva quase 8 milhões de pessoas por dia) ser conhecido como "palácio subterrâneo". Minha estação preferida é a Mayakovskaya, na Linha 2. De 1938, tem o teto enfeitado com painéis em mosaicos que contam como era a vida na União Soviética. A Ploshchad Revolyutsii, na Linha 3, talvez seja a mais famosa, com suas figuras de bronze em tamanho real representando trabalhadores.

## >> PEGADINHA?

### Cuidado com mini-hotel

Em São Petersburgo existe uma "pegadinha" chamada mini-hotel, estabelecimentos tradicionais com até dez quartos. Ainda que bem localizados, costumam ser mais baratos que os hotéis convencionais e fazem parte da "experiência local". Nem todos, no entanto, valem a pena. Se for a sua opção, pesquise muito, pergunte para quem já foi, leia comentários em portais de viagem para não cair em uma roubada. O que eu fiquei, na Nevsky Prospekt, avenida principal da cidade, não foi uma boa experiência. O quarto era minúsculo, tinha cheiro de mofo e cigarro e a "paisagem" da janela era uma parede. Sem contar o café da manhã quase inexistente e a galera da recepção pouco calorosa.

## Um dos países mais loucos do planeta vai receber a Copa do Mundo e uma legião de turistas, muitos deles brasileiros, em 2018

Ana Carolina Sacoman  
Da Folhapress

A passagem está comprada, a mala, arrumada, e os ingressos para a Copa das Confederações, que começa hoje e vai até 2 de julho com jogos em Moscou, São Petersburgo, Sochi e Kazan, na Rússia - ou mesmo do Mundial de junho do ano que vem - estão nas mãos, certo?

É possível também que o seu roteiro pelo país já tenha sido traçado e as dicas do que visitar, evitar e levar para casa estejam anotadinhas. Mas, como por aqui acreditamos que quanto mais (dicas, ideias de tours, etc), melhor, resolvemos contar alguns segredos de última hora que todo visitante deve saber antes de se aventurar pelas terras de Vladimir Putin.

Para começar, saiba logo: se virar em Moscou e São Petersburgo é um desafio, e dos grandes. Tudo "culpa" do cirílico, o indecifrável alfabeto deles, e da escassez de informações em inglês, seja no metrô, em museus menores ou em restaurantes. Agravante: nem todo mundo fala inglês. A possibilidade de encontrar alguém fluente, aliás, é inversamente proporcional à idade do interlocutor. Não se abale, há solução para tudo - mesmo que, para comer, você precise optar só pelos restaurantes com cardápios ilustrados.

Vencido o medo da língua, hora de aproveitar. O sol brilha forte nesta época do ano, todo mundo vai para a rua, os russos piram com as altas temperaturas e com o dia mais longo, quando escurece lá pelas 21 horas - quando escurece!

## >> LONGA ESPERA

### Para ver Lenin

Fila que não é possível evitar: a gigantesca e tumultuada espera para conhecer o mausoléu de Vladimir Lenin e ver de perto o corpo embalsamado do pai da Revolução Russa. Hordas, especialmente de chineses, fazem a espera ao longo da Praça Vermelha parecer eterna. O esquema reforçado de segurança também não ajuda: bolsas, mochilas, câmeras, celulares, comida, bebida, enfim, tudo é proibido lá dentro. Uma portinha ao lado do mausoléu com um guarda-volumes a preços extorsivos salva os turistas. Repare também nos túmulos ao longo dos muros do Kremlin. Josef Stalin, o cosmonauta Yuri Gagarin e o escritor americano John Reed, autor de Dez Dias que Abalaram o Mundo, estão enterrados ali, ao lado de dirigentes russos menos conhecidos.

## >> VIVA O VERÃO

### O sol da meia-noite

Enquanto no verão Moscou atinge os 30°C, em São Petersburgo a coisa é diferente. As temperaturas costumam ser mais amenas, mas a cidade tem um atrativo irresistível nesta época do ano: o sol da meia-noite. Isso acontece porque, a cada seis meses, o eixo da Terra em relação ao Sol se inclina para um lado e depois para o outro, o que faz com que, nos polos, a cada verão, a noite quase deixe de existir. Todo mundo então vai para o Rio Neva para ver a abertura das pontes para a passagem de navios, o que só acontece entre junho e julho, de meia-noite às 5 horas. Há passeios de barco durante a madrugada e, quem não quer embarcar, fica às margens do rio admirando o fenômeno.

## >> COMPRINHAS Matrioshkas e Misha

As matrioshkas, aquelas bonequinhos de madeira multicoloridas que se encaixam umas nas outras, são um dos presentes mais tradicionais de quem volta da Rússia. Elas estão por toda parte, mas uma feirinha instalada todos os dias a poucos passos da Praça Vermelha, em Moscou, é um dos melhores lugares para escolher entre uma infinidade de modelos (e preços), dos tradicionais àqueles com os rostos de Putin, Trump e Angela Merkel. Fãs da Revolução Russa poderão gostar de minibusos de Lenin - em gesso ou bronze -, mais caros e difíceis de achar. Vodca e a camiseta com a estampa do Misha, o ursinho mascote da Olimpíada de 1980, completam o quarteto fantástico das lembrancinhas.



FOTOS: REPRODUÇÃO



// Universo particular, Rússia é roteiro obrigatório para viajantes

## COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

Coluna semanal do Sistema Fecomércio RN

### Impacto das obras do Aeroporto no turismo é debatido na CET Fecomércio

As obras de reparo na pista e o remanejamento de voos do Aeroporto internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, foram discutidas em reunião da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN nesta quarta-feira (14), na sede da Federação. A convite do presidente Marcelo Queiroz o superintendente da Inframerica (concessionária do aeroporto), Ibernson Gomes Martins, apresentou os detalhes de como será a logística operacional durante as obras, que obrigarão à suspensão da atividade noturna do terminal. Segundo a Inframerica, a perda de voos será de 7% no período, algo que não impactaria de forma muito significativa nas operações do aeroporto nem no turismo potiguar. Os números foram contestados pelos membros da Câmara de Turismo da Fecomércio José Odécio (presidente da ABIH RN) e Abdon Gosson (presidente da Abav RN). Segundo eles, a quantidade de passageiros que deixarão de circular durante as obras será próxima dos 30 mil. O superintendente da Inframerica ficou de revisar os dados e enviá-los à Fecomércio, que pretende atuar da forma que puder para minimizar os prejuízos ao Estado.



### Queda no comércio potiguar

As vendas do varejo potiguar registraram, em abril, a 22ª queda consecutiva. De acordo com os dados do IBGE divulgados na terça-feira, 13, no quarto mês do ano houve queda de 6,8% em relação a abril de 2016. No acumulado do primeiro quadrimestre, a queda já é de 6,1% e quando tomados os doze meses imediatamente anteriores, já é de 8,5%. A única notícia boa é que o declínio este ano segue menor que em 2016. No ano passado, em abril, houve queda de 8,4% nas vendas e no primeiro quadrimestre foram - 9,75%.

### Oportunidade

O Senac está com processo seletivo aberto para contratação de profissionais para as unidades de Natal e Caicó. Entre as áreas de contratação estão Manutenção e Instrutoria nos segmentos de Cabelos; Letras - Língua Inglesa, para atuar nos cursos preparatórios do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem); Inglês e Espanhol, para os cursos de Idiomas regulares da instituição. As inscrições estão disponíveis até amanhã (19). Para participar, os interessados deverão enviar currículos e documentos exigidos, através do e-mail: editalsenac@rn.senac.br. Todos os detalhes do processo seletivo estão disponíveis no Edital, que pode ser acessado no endereço: www.rn.senac.br/trabalhe-conosco.

### São João é no Sesc

O Turismo Social do Sesc está com reservas abertas para três passeios entre os meses de junho e julho. O primeiro será para o São João de Caruaru, de 23 a 25/06; o segundo, um bate-volta para a mais tradicional feira do Seridó: a Feirinha de Sant'Ana, dia 27/07; e a terceira terá como destino a região serrana potiguar, mais especificamente as cidades de Martins e Portalegre, dias 29 e 30/07. Para garantir o lugar no passeio, é preciso fazer a reserva na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta, em Natal. Os valores podem ser divididos em até 10 vezes em todos os cartões e o número de vagas é limitado. Mais informações, ligue (84) 3133-0360.

### Sobre o lixo

Refletir sobre a produção e o descarte do lixo. Essa é a temática da exposição "Refugio", da artista Elisa Elsie, a 3ª do calendário 2017 da Galeria Sesc. A vernissage acontece no dia 20 de junho, às 19h30, no espaço, que fica no Sesc Cidade Alta. A mostra fica em cartaz até o dia 19 de julho, com entrada gratuita. Refugio é resultado do trabalho desenvolvido pela artista em dois momentos: primeiro no bairro de Ponta Negra e em seguida no bairro do Brooklyn, em Nova Iorque. A obra cataloga e evidencia, por meio de fotografias e outros recursos, os restos descartados nas ruas da cidade e pelas casas: comidas purulentas, fraldas sujas, cabelo, facas, restos de obra, grama, garrafas vazias, jornais, cartas, contas e tantos outros elementos que ignoram seus destinos pós rua.

### Culinária Asiática

Rica em condimentos, temperos e sabores, a Culinária Asiática é tema de Oficinas Gastronômicas do Senac RN. As matrículas estão abertas e os interessados podem optar por participar de turmas nos meses de julho ou setembro, em Natal. Os alunos poderão adquirir conhecimentos práticos e teóricos específicos, abordando as peculiaridades da gastronomia de países como Tailândia, Índia, China, Vietnã, Indonésia e Japão. Outras informações estão disponíveis no telefone 4005-1000.

### Técnico em Estética

O Senac RN está com novas turmas do curso Técnico em Estética, nos municípios de Natal e Mossoró. Com carga horária de 1.200h presenciais, a capacitação é direcionada para quem deseja trabalhar como esteticista, realizando procedimentos relacionados à estética facial e corporal. A instituição conta com laboratórios polivalentes em estética e instrutores capacitados e experientes. Confira os detalhes no site www.rn.senac.br.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.rn.senac.br

Esta coluna é de responsabilidade do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Contato: (84) 3026-9408 / E-mail: luciano@fecomerciorn.com.br



## Fermentados probióticos cultivados em casa viram

os novos queridinhos da alimentação funcional, com a promessa de melhorar a imunidade

**Ricardo Ampudia**  
Da Folhapress

**U**ma nova onda de alimentos funcionais tem surgido nas lojas de produtos naturais e cozinhas brasileiras. Liderada pela kombucha e pelo kefir, a revolução fermentada vem ao estilo faça você mesmo.

Esses produtos do Oriente são culturas de bactérias e leveduras capazes de fermentar leite, chá ou suco de frutas, produzindo substâncias que chegam vivas ao intestino, conhecidas como probióticos.

Para o médico microbiologista Djalma Marques, que pesquisa e produz o kefir há mais de duas décadas, nunca a procura esteve tão em alta. "Só consigo atender 5% da demanda, que inclusive, vem de fora do país", diz ele, que faz planos para a expansão da Biologicus, marca de produtos à base de kefir que começou no Maranhão e se prepara para abrir uma fábrica em Recife (PE), para atender o mercado nacional.

Os probióticos em si não são novidade. Há décadas iogurtes "aditivados" e leite fermentado com bactérias vivas são consumidos. A novidade é a produção caseira e a diversidade de micro-organismos, que vêm na esteira do "boom" das pesquisas sobre a microbiota

intestinal.

"O alimento com probiótico reduz o risco de doenças. Se consumido regularmente, ele ajuda a manter o equilíbrio da microbiota e o indivíduo fica menos exposto a infecções quando consumir um alimento contaminado. Mas ele não cura doenças", explica Suzana Saad, professora do departamento de tecnologia bioquímico-farmacêutica da Farmácia da USP.

A microbiota é o que se costumava chamar de flora intestinal – termo hoje não mais utilizado por especialistas. É do equilíbrio desse conjunto de micro-organismos que depende a saúde do intestino. A FAO, braço da ONU para agricultura e alimentação, define como probióticos "micro-organismos vivos, administrados em quantidades adequadas, que conferem benefícios à saúde do hospedeiro".

Mesmo antes do Yakult, os lactobacilos já vinham frequentando a cozinha e tinham provado seu valor nutricional. Na região do Cáucaso, na Europa Oriental, pastores de ovelhas costumavam guardar o leite em bolsas de couro. O líquido coalhava e deixava uns grãos no fundo.

Esses grãos, de sabor azedo, mostravam ter efeito sobre a imunidade. A região tem um dos povos mais longevos daquele continente, que associam uma dieta pobre em proteína

animal ao consumo do kefir, que em turco quer dizer "sentir-se bem".

"Durante meu mestrado na Europa, soube desse probiótico e fui visitar a região da Chechênia. Lá, eles vendem kefir até no semáforo. Os probióticos também eram muito usados nos hospitais em que atuei. A partir daí, voltei toda minha pesquisa para isso e trouxe para o Brasil", conta Djalma Marques.

couve-flor amassada  
Os cultivos de kefir têm a aparência de uma couve-flor amassada. Após alguns dias no leite ou suco, eles são coados e podem ser reproduzidos e reutilizados.

Já a kombucha tem origem asiática e há relatos do seu uso desde cerca de 200 a.C. na China. A bebida é produto de uma fermentação do chá feita por um conjunto de micro-organismos vivendo em simbiose na chamada zooglea.

Trata-se de um disco gelatinoso, apelidado pelos entusiastas da kombucha de "Soby". Ao repousá-lo por alguns dias em chá adoçado com açúcar, ele fermenta a bebida, dando um gosto ácido e levemente gasificado, que ainda pode ser adicionado de sabores e temperos.

Os entusiastas da kombucha e do kefir mantêm a tradição de doar "mudas" de seus cultivos de micro-organismos aos amigos, mas algumas lojas especializadas e sites já vendem "culturas-mães" por cerca de R\$ 50.

Uma revisão de estudos publicada no periódico americano "Journal of Food Science" reuniu pesquisas ao longo da década passada com a kombucha em vários países, mostrando resultados positivos principalmente na proteção do fígado e na melhora da imunidade. O artigo, porém, conclui que ainda é cedo para apontar resultados definitivos e que a pesquisa com a bebida ainda engatinha, apesar da sua popularidade.

"A kombucha é conhecida no Ocidente desde 1960. Só agora está sendo resgatada como um probiótico caseiro, com um benefício que não se encontra em qualquer alimento", diz a empresária Cláudia Cardoso, da Biozen Kombucha, que fabrica e envasa a bebida em Curitiba (PR).

Ela diz que as dificuldades em popularizar a kombucha pronta no Brasil vêm da própria natureza da bebida. "Ela é um alimento vivo, tem seu tempo de fermentação."

Os produtores dizem que o consumo é seguro, mas pessoas com diabetes, mães amamentando e pessoas com alergias a algum dos ingredientes devem ter atenção extra.

Também é preciso estar atento para a contaminação das culturas por fungos tóxicos – seja por causa de utensílios não esterilizados ou armazenagem incorreta.

## // QUEM É QUEM



**Kefir**  
Bastante difundido na Europa Oriental, trata-se de uma colônia de dezenas de cepas de bactérias e leveduras. Depois de alguns dias no leite ou na água, ela produz ácidos, vitaminas e um pequeno volume de álcool



**Kombucha**  
Uma zooglea, um tipo de comunidade de leveduras e bactérias, alimenta-se do açúcar presente no chá e produz ácidos e vitaminas, que resultam na bebida. De origem chinesa, os primeiros relatos do consumo são de 221 a.C.



**Lactobacilos**  
São bactérias em forma de bastonetes que se proliferam no leite. Eles protegem as "dobras" intestinais e criam ambiente propício para outras bactérias benéficas. As pesquisas mais famosas nessa área vêm do Japão

# ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

## É pra carimbar

Vitória simples hoje na Arena das Dunas contra Sergipe garante classificação antecipada do América à fase de mata-mata da Série D

### Outro lado

#### SERGIPE É LANTERNA DO GRUPO

**Se o América busca a classificação, o Sergipe vem a Natal na tentativa de um milagre.** Com três pontos, o Alvirrubro sergipano é o lanterna do grupo A9 e tem pouquíssimas chances de classificação para o mata-mata. Mesmo que vença os seus dois próximos compromissos, contra América e Jacobina, a equipe chega apenas a nove pontos e teria que contar com improvável combinação de resultados para lograr êxito na competição nacional. A primeira vitória nesta Série D veio na semana passada, ao bater o Murici, terceiro colocado, por 2 a 1, no estádio Batistão. O resultado positivo foi o primeiro do Sergipe em Campeonatos Brasileiros desde 2013. Mesmo com remotas chances de classificação, o Sergipe espera pelo menos atrapalhar a vida do América. O time do técnico Ribeiro Neto buscará devolver a derrota sofrida em casa ainda no primeiro turno, quando o América não teve problemas para vencer os sergipanos por 2 a 0.



// Cascata, Marcos Júnior e Jean se destacaram nos 3 a 1 contra o Jacobina na partida mais recente na Arena; agora, vitória simples classifica

#### Norton Rafael Do NOVO

O roteiro não poderia ser mais favorável ao América. O Alvirrubro precisa apenas de uma vitória simples contra o Sergipe, na Arena das Dunas, para garantir a classificação com uma rodada de antecedência ao mata-mata da Série D do Campeonato Brasileiro. A partida está marcada para às 16h e a expectativa é de bom público no estádio construído para a Copa do Mundo.

Com nove pontos, o América lidera o grupo A9 e só depende das próprias forças para confirmar a primeira posição na chave e garantir a classificação antecipada. A passagem para a próxima fase poderia ter sido carimbada na rodada passada, mas a surpreendente derrota por 1 a 0 frente ao Jacobina, no interior da Bahia,

adiou o feito americano, considerado o primeiro passo na busca pelo acesso à Terceira Divisão.

A contar pelo retrospecto contra os sergipanos, o torcedor do América tem motivos para acreditar na conquista da classificação logo mais. Segundo dados disponibilizados pelo pesquisador Marcos Trindade, será o 20º confronto entre as equipes. O América tem vantagem no duelo, com nove vitórias americanas contra sete do Sergipe. Outras três partidas acabaram empatadas.

No entanto, na temporada, os sergipanos estão em vantagem no duelo. Será o quarto encontro entre os clubes, que se enfrentaram duas vezes na Copa do Nordeste, com duas vitórias para os sergipanos.

Para evitar uma nova surpresa, o técnico Leandro Campos deve promover duas mudanças em relação ao time que entrou em campo na ro-

dada passada. Recuperado de lesão, o lateral-esquerdo Danilo, uma das principais armas ofensivas do Alvirrubro, volta ao time titular. Van Van, que o substituiu contra o Jacobina, fica como opção no banco de reservas.

Outra mudança será na lateral-direita. Expulso na rodada passada, Robert cumpre suspensão automática e não poderá entrar em campo no jogo de hoje. Guilherme treina ao longo da semana entre os titulares e deve ser o escolhido por Leandro Campos para ocupar o setor, embora ainda esteja em processo de aprimoramento da parte física.

O treinador ainda aguarda liberação do volante Guto, que sentiu dores no ombro e passou os últimos dias em observação pelo Departamento Médico, para saber se contará com o jogador. Se não tiver condições de entrar em campo, Marcos Júnior, que iniciou a Série D como lateral-direito,

atuará como terceiro homem na faixa central da cancha.

Se Guto for liberado, há a possibilidade de que Marcos Júnior retorne para a lateral-direita e o meio de campo seja escalado com a trinca de volantes preferida por Leandro Campos: Robert, Guto e Jonathan. Cascata, mais avançado, completa o setor.

No ataque, Leandro Campos deve repetir a dupla que atuou contra o Jacobina, formada por Jean Silva e Tadeu. O treinador chegou a testar o centroavante Kirus, recém-contratado pelo clube, mas a tendência é de que ele inicie a partida apenas como opção no banco de reservas.

Tadeu ainda tenta suprir a lacuna deixada por Lucão, que pediu para sair do América após receber proposta do Criciúma, equipe que disputa a segunda divisão nacional. Lucão ainda é o artilheiro do América na Série D, com dois gols marcados.

#### ESPERANÇA DE CASA CHEIA

**A diretoria do América espera um bom público na tarde deste domingo na Arena das Dunas.** A expectativa dos dirigentes é que o número de torcedores no jogo de hoje supere a marca alcançada contra o Jacobina, quando mais de 5 mil pessoas acompanharam a vitória por 3 a 1, melhor público do clube na temporada. Como forma de incentivo aos torcedores, o setor de marketing americano preparou uma recepção especial ao público. Os portões do setor Leste da Arena estarão abertos a partir das 13h, três horas antes da bola rolar. Quem chegar cedo terá acesso a serviços de estética e saúde e degustação de alimentos. Haverá show de uma banda de pagode. O evento é restrito aos sócio-torcedores, mas quem fizer cinco apostas na Timemania, escolhendo o América como time do coração, também terá acesso ao serviço.

### E mais...

#### COM DEFALQUES, GLOBO BUSCA LUGAR

**Ainda sem vencer fora de casa na Série D do Brasileiro, o Globo viaja até Juazeiro do Norte,** interior do Ceará, para buscar os primeiros pontos longe do estádio Barretão, em Ceará-Mirim. Vice-líder do equilibradíssimo grupo A6, que tem todos os quatro times empatados com seis pontos, o tricolor encara o Guarani, às 16h, no estádio Romeirão. A missão do time de Luizinho Lopes não é nada simples. Além de enfrentar um adversário qualificado e que ainda não foi derrotado em casa, o clube potiguar não poderá contar com cinco jogadores titulares. Estão afastados por lesão os laterais Ângelo, Geovane e Renatinho Carioca, o meia Bismark e o atacante Sidney. Com isso, Luizinho deve mandar a campo uma equipe repleta de caras novas. Se conseguir a vitória, o Globo chega a nove pontos e fica a um empate, na última rodada contra o Parnahyba, no estádio Barretão, de se classificar ao mata-mata da Série D. O clube tenta há quatro temporadas o acesso à Terceira Divisão, mas não vem conseguindo êxito.

#### POTIGUAR JOGA PELA HONRA

**Embora ainda reúna chances mínimas de classificação, o Potiguar, com dois pontos,** cumpre apenas tabela nos dois jogos que restam na Série D. Sem conseguir nenhuma vitória em quatro partidas disputadas até aqui, o clube mossoroense vai em busca do primeiro triunfo contra o Guarany de Sobral, às 17h, no estádio Edgardão. Mesmo que conquiste uma vitória, o Potiguar seguirá na lanterna do grupo A5. Maranhão e Guarany, com sete pontos, e River, com seis, lutam pela vaga direta no mata-mata. Ao Alvirrubro resta entrar em campo pela honra. "Infelizmente ainda não conseguimos vitória nesta Série D. Sabíamos que um resultado positivo era importantíssimo para sairmos dessa colocação desconfortável, mas não adianta ficar lamentando. Agora é pensar somente em ganhar. Cada atleta tem que assumir a responsabilidade e nos unir ainda mais. Precisamos focar no jogo contra o Guarany e conquistar uma vitória que nos dará uma motivação a mais para o próximo jogo", avaliou o volante Rafael Potiguar.

TEATRO RIACHUELO NATAL

TURNÊ

**ALINE BARROS**

EXTRAORDINÁRIA GRUPO A5

**SEX . 30/JUN . 21H**

Garanta seu ingresso

**ingresso rápido**

ingressorapido.com.br

Compre pelo App

App Store

Google play

CANAL DE VENDAS OFICIAL

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

REALIZAÇÃO

IDEARTE

VIVA

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVAÇÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

# Daniela Freire



danielafreire@novonoticias.com

## Novo comando

Prego batido e ponta virada. O comando do Partido Verde (PV) no Rio Grande do Norte vai mudar de mãos.

## Em família

Quem assume a sua dianteira nos próximos dias é a ex-deputada estadual Gesane Marinho e o seu irmão, o ex-vereador de Natal Bertone Marinho.

## Enlace

O pleito de 2018 motivou o casamento entre a família Marinho e a legenda que já foi presidida no Estado pela ex-prefeita da capital Micarla de Souza.



// Maria Paula Rabelo, superintendente do Praia Shopping, em um brinde aos 20 anos do Mall com Priscilla Freire, Mari Avelino e Karoline Dantas

## Preparando terreno

O bom trânsito com os prefeitos e a familiaridade com assuntos municipalistas credenciam o presidente da Femurn Benes Leocádio para as eleições do próximo ano. Depois de longo período no PMDB, o ex-prefeito de Lajes assinou a ficha do PSDB e encorpa sua candidatura para 2018. Resta saber se para a Assembleia Legislativa ou Câmara dos Deputados.

## Lula sobre Wilma

"Wilma Maria de Faria foi uma das principais protagonistas da política no Rio Grande do Norte nas últimas décadas e uma pioneira na participação das mulheres nas eleições. Foi prefeita de Natal e governadora do Estado, com seus dois mandatos coincidindo com o período em que fui Presidente da República, uma época em que o Rio Grande do Norte e o Nordeste experimentaram grandes avanços econômicos e sociais. Fomos, na década de 80, deputados constituintes na mesma legislatura. Minha solidariedade nesse momento triste para todos os seus familiares e amigos."



Cláudio Porpino e Micarla de Sousa foram dar o último adeus a Wilma de Faria na última sexta-feira, na Catedral Metropolitana

## Conhecendo

O presidente do Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz, lidera a partir de hoje e até o dia 24 de junho uma comitiva de empresários e representantes do Governo do Estado e de municípios turísticos potiguares ao estado alemão da Renânia-Palatinado. O objetivo principal é conhecer de forma mais direta algumas experiências de divulgação de destinos, roteiros temáticos (sobretudo o rural, histórico e de aventura) e parcerias entre setores públicos e instituições privadas.

## AO TRÁS DO RÁDIO.

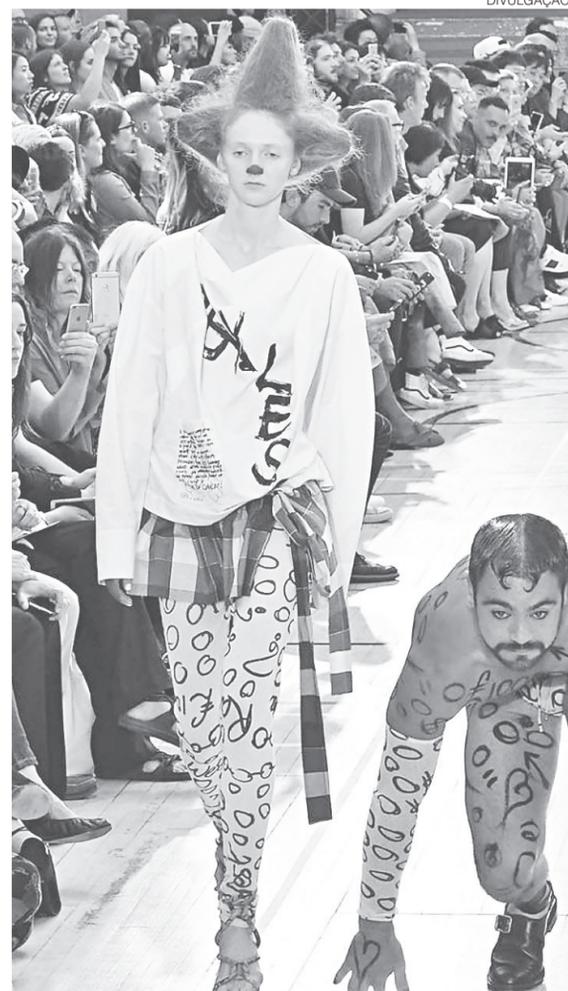
**Sobre a situação do senador afastado Aécio Neves, que teve pedido de prisão feito à Justiça:**

**Jornal O Globo:** "Primeira Turma do STF deve rejeitar pedido de prisão de Aécio Neves."

**José Simão:** "Irmã de Aécio, presa! Primo do Aécio, preso! O Aécio vai ser condenado por formação de família!"

## RN na rota

Levar conhecimento sobre as linhas de crédito do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, FNE, a empreendedores de todos os municípios da área de atuação do Banco do Nordeste, composta pelos nove estados nordestinos, mais o Norte de Minas Gerais e Espírito Santo. É essa a ideia central do programa FNE Itinerante, que acontece desde 2009 e prioriza os municípios de baixa renda e/ou com a economia estagnada. No Rio Grande do Norte, o programa começa na próxima semana com três edições nas cidades de Afonso Bezerra, Severiano Melo e Carnaubais, respectivamente, nos dias 20, 21 e 22 de junho.



Desfile Vivienne Westwood London Menswear Spring Summer 2018, em Londres

## Estágio

O estágio e a sua oferta por parte das empresas diante da nova legislação serão destaque em evento promovido pelo CIEE, dia 22, às 8h30, no auditório da CDL, em Natal. A ocasião contará com a palestra "Estágio e Relação de Emprego", de Sérgio Pinto Martins, desembargador do TRT da 2ª Região (São Paulo) e uma das maiores autoridades no assunto à nível nacional.

## Pesquisa

No mercado educacional potiguar há 36 anos, o Complexo Educacional Contemporâneo comemora resultado de pesquisa realizada esta semana junto a pais e estudantes. A escola recebeu a aprovação de 93% do seu público interno, com repetidas menções positivas ao Sistema Anglo de Ensino e ao Google for Education, ambos adotados pela instituição.

## Feira de vinhos

A Feira de Vinhos de Portugal promete oferecer degustações e vendas de produtos com preços e condições especiais, durante duas semanas. O evento promovido pela Loja Perlage vai apresentar pães, azeites, licores, vinhos brancos e tintos de diversas marcas e estilos, algumas com exclusividade, no evento que será realizado no Centro Empresarial HC Plaza, entre os dias 19 e 30 de junho, das 10h às 19h (de segunda a sexta) e das 9h às 13h aos sábados.

## Comida junina

A Pão & Companhia está ampliando o leque de produtos e de serviços para seus clientes que gostam, literalmente, de saborear o São João. As lojas em Petrópolis e Ponta Negra já oferecem produtos típicos da época. Também é possível fazer encomenda de kits ou cestas. Além de buffet para festas juninas e arraiais.

## Giro pelo Twitter...

...do portal UOL: "Funaro diz à PF que Temer tinha pleno conhecimento de corrupção do PMDB";

...do Jornal O Globo: "Ex-governadora do RN, Wilma de Faria morre, aos 72 anos, em Natal";

...do DCM Online: "Janot quer denunciar Temer por corrupção passiva, organização criminoso, obstrução de justiça e lavagem de dinheiro";



Encontro fúnebre: vice-governador Fábio Dantas, deputado estadual Gustavo Carvalho e ex-presidente do TJRN Cláudio Santos em papo no velório de Wilma de Faria

# Chrystian de Saboya



## MEU ANIVERSÁRIO

### AFESTA DO ANO

Quis mudar radical.

Sair da caixa, ganhar o Universo.

Mudar no que se refere à hora, ao local, abraçar meu planeta paralelo do Remo e do Surf numa festa que o Rio Grande nunca viu.

Festa será uma Sun Set, vai começar às 16h – sem hora para the end.

Vai acontecer aos pés do Oceano Atlântico, Lua Nova a nos abençoar e no Hotel Porto do Mar, numa área lindíssima cheia do amor de Deus pela Cidade do Natal, na Via Costeira.

Dia 23 de setembro... aguarde nosso abraço!

## BRAÇO FORTE



Juntos somos mais! A Love Together Brasil juntou a modelo Fernanda Tavares, o jornalista Cristiano Félix e vários outros voluntários da área de moda para espalhar amor pelo sertão dos Brasis. Eles inauguraram dez poços em comunidades da Paraíba que sobrevivem a uma estiagem de seis anos. E, agora, a dupla de potiguares trabalha para beneficiar as crianças aqui do RN. Só amor!



## Gloriosa

Tão fã de Fátima Barros! 23 anos depois, Fátima é, hoje, uma referência nos eventos da cidade. Dos sanduíches onde começou ao império que hoje criou, lutou sem fim com decência, energia maravilhosa e trabalho temperado com amor, delícias e luz. Amo!



## DOCE MEL

Riso lindo de quem chegou lá...

Entra moda, passam os verões e Tereza Vale segue maravilhosa com seus bolos obras de arte.

Já são 40 anos de glacê, de graça, de trabalho lindo de viver, comer, amar, viver Tereza Vale!

Seus bolos se confundem com a história da alegria no Rio Grande do Norte. E o mundo todo ama!



### MEUS HERÓIS

Equipe da festa Menino do Rio...

Sem eles, nada na vida!

Com eles... uma festa incrível vem aí!

Ajax, Daniel, Daniel Rocha, Adriana Rocha, Alessandra, Caique, Diogo Maia, Flávia: exército de bem querer e talento

## FÃ DELE

Ele herdou dos pais o amor pelo ofício, o ofício cheio de amor.

Um cara de alma leve, do bem e, mesmo jovem, trabalhador. Entre o Roma Garden, motel referência no Estado, e a TCM Geradores, Troy Tatum dá seu recado sempre com competência e muita garra. Ganhará os céus um dia, ninguém duvida!



## ADORO

A Feira de Vinhos portugueses vem com tudo!

No HC Plaza, vai oferecer degustações e vendas de produtos com preços e condições especiais, durante duas semanas, no bairro de Lagoa Nova.

O evento, da Perlage, vai apresentar pães, azeites, licores, vinhos brancos e tintos de diversas marcas e estilos, algumas com exclusividade para o evento que rola de 19 a 30.



## Arrasta pé

Nestes dias de São João, Valber Fernandes é star. Aliás, de um ano ao outro, esse cabra bom, voz cheia, coração em festa merece, sempre, nosso aplauso. Presença de palco, repertório nota mil, Valber merece nosso aplauso entre um forró e outro, cada um melhor do que o outro e, vamos combinar: o cara arrasa!

# O enterro do semestre

Uma das festas mais badaladas da cidade, a Spotted Fest, começou com uma página no Facebook

Cláudio Oliveira  
Do NOVO

“Mermão”, o “rolé mais transtornado da cidade” vai ser “o maior dirmantêlo já feito”. “Teje preparado!” O convite e a linguagem informal que enfatiza o sotaque tupiniquim é conhecido pelos mais de 58.800 seguidores da página Spotted UFRN, um perfil do Facebook criado por estudantes da universidade para promover a interação e as paqueras. Mais que isso, o convite acima é uma chamada para uma das festas mais badaladas em Natal, a Spotted Fest, que já está consolidada na agenda de eventos natalense nos últimos três anos.

A festa será realizada em 1º de julho, na Arena das Dunas, e se autodenomina “o enterro do semestre”. Até o fechamento dessa reportagem, quase cinco mil pessoas demonstraram interesse em comparecer e 4.600 confirmaram presença. A festa tem atrativos que despertam o interesse do público.

Muita música em estilos variados com atrações locais e nacionais, bebida free, descontração e participantes que, em sua maioria, têm rotina e hábitos semelhantes.

Além disso, o evento traz consigo a proposta da página Spotted UFRN, no Facebook, que é de promover encontros e entretenimento entre os seguidores. Mas o evento, que está em sua oitava edição, não começou grande, mas cresceu rápido. A princípio seria um hobby para seus organizadores, como uma extensão da página do facebook.

A Spotted Feste sempre teve uma comunicação direta com seu público. Não há divulgação em jornais, televisão ou meios convencionais de publicidade, por isso, é pela internet que a coisa se dissemina. “Isso não atrai muitos patrocinadores que ainda não entenderam como esse meio é eficaz quando consegue se comunicar bem, sendo verdadeiro, deixando as pessoas participarem e mostrando como as coisas acontecem”, diz Severino Adeeme, produtor do evento e administrador

da página. Ele prefere não se identificar e nem personificar a página nem a festa: os administradores agem com discrição, afirma.

Mas há um ponto essencial que os organizadores destacam para que a festa cumpra o que promete: é o público que decide como quer a festa. “Nós pedimos que as pessoas digam o que querem na festa, desde as atrações até a opção de pagar mais para ter open bar. Conseguimos manter essa interação. Virou meio que o point da galera se encontrar e se divertir”, explica o produtor.

Ele diz que em 2014, quando se uniu com uma entidade estudantil para realizar uma festa aberta, a expectativa era de que 200 pessoas comparecessem na área do Restaurante Universitário da UFRN. “A gente queria fazer um evento eclético com tudo o que o público que já frequentava as festas dentro da universidade curti e anunciamos três dias antes de acontecer. Foi a primeira Spotted Fest”, lembra.

O evento cresceu mais do que se esperava e a página também aumentou o seu alcance. Os

organizadores decidiram realizar uma segunda edição do evento meses depois e mais uma vez se surpreenderam, tanto que a direção do campus não permitiu uma terceira edição, temendo que o espaço não comportasse o público.

“Chegamos a conclusão de que era preciso que o público decidisse o que queria e de que forma queria. Se estavam dispostos a pagar mais por um evento open bar e tivemos mais de mil respostas concordando”, relata Severino. A festa realizada em junho de 2015 já teve como palco a Arena das Dunas e contou com nove bandas, sendo 90% escolhidas pelo público, entre eles MC Priguiça e Uskaravelho.

As parcerias foram surgindo e em agosto uma nova edição foi realizada, no mesmo local, mas dessa vez em dois dias, sendo os cantores Waldonys e CPM 22 as atrações principais. Mas nem tudo foi alegria. O público até se divertiu e aprovou a ideia e as atrações que eles ajudaram a escolher para os três

palcos, além do open bar, mas Severino diz que financeiramente não foi viável.

## MUDANÇAS

Decidiu-se então que em dezembro, ao final daquele semestre, a festa seria em apenas um dia e no open bar estaria disponível a sensação do momento em bebida, as skol senses. Daí, nova decepção financeira, apesar da aprovação do evento diante do público.

Mas o evento não parou e a procura era grande pelo público. Em abril de 2016 uma nova projeção de parcerias que oferecem seus serviços dentro do evento se firmou, a organização manteve o diálogo com o público, misturando atrações de ritmos diferentes e mudou o local, levando a festa para o Centro de

Convenções, na Via Costeira, e até oferecendo ônibus gratuito para o transporte dos interessados.

“Mas a mudança de local não agradou muito o público. Em dezembro a gente promoveu mudanças administrativas, voltamos para a Arena, misturamos o forró tradicional com o pop e o eletrônico e foi um sucesso”, relembra Severino. A próxima edição será a primeira desse ano com atrações como Waldonys e Pablo Vittar, oferecendo até tequila no open bar e até um touro mecânico.

Atualmente para a realização do Spotted Fest, há cerca de 80 comissários que divulgam o evento e vendem senhas e, a cada determinada quantidade de senhas vendidas, ganham cortesias. Já a equipe fixa de organizadores conta com 15 pessoas.

## O lado social do evento

Para quem pensa que o Spotted UFRN é voltado apenas para entretenimento, a página aproveita seu alcance e interação para discutir problemas que atingem a sociedade local e até para promover campanhas beneficentes.

Na edição da primeira festa de 2016, uma campanha de doação de sangue levou centenas de participantes a salvar vidas. “Foi um custo a mais para a gente, mas quem doasse ganhava um copo personalizado do evento. Foi uma forma de promover um boa ação além da diversão”, conta Severino.

Outra ação foi a venda de camisetas da universidade. A renda obtida com esta medida serviu para a compra

de materiais básicos que foram doados a instituições de caridade.

Dessa vez, o Spotted quer ajudar instituições de uma forma sustentável. As latinhas de refrigerante e cervejas do Spotted Fest serão recicladas e a arrecadação com a reciclagem terá esse fim beneficente.

Por outro lado, na página do Spotted UFRN as postagens não se limitam a recados de paquera. A insegurança no campus e na cidade, a superlotação nos ônibus circulares que transportam os universitários, os serviços da própria universidade que deixam a desejar e inúmeras demandas dos alunos, também têm a página como

vitrine para denúncias.

“Nosso peso na questão social vai desde ver e apontar os problemas na cidade até ajudar a solucioná-los. Num destes casos, produzimos um mapa interativo nos pontos da UFRN onde ocorrem mais assaltos. Depois desse mapa, a imprensa atentou para o problema e a própria UFRN se pronunciou”, conta.

Mas Severino alerta para o fato de que a mobilização somente no meio virtual não resolve.

“É uma mobilização mais informativa do que prática. Expõe o problema, mas precisa da mobilização prática. A gente na página não resolve. A gente expõe, a mobilização virtual sozinha não resolve”, destaca Adeeme.



// Pablo Vittar (ao lado) e Waldonys (abaixo) são atrações da edição que será realizada em julho